

---

# Registro

---

## Relatorio referente ao anno de 1935

RELATORIO DO DIRECTOR DA FACULDADE DE  
DIREITO, DR. FRANCISCO MORATO.

*Exmo. Sr. Governador,*

Cumprindo um dos deveres que nos incumbem na direcção da Faculdade de Direito, vimos trazer ao conhecimento e censura de V. Exa. o relatorio annual dos trabalhos e movimento da Escola.

Ao nos investirmos nas honrosas funções de Director, em data de 16 de maio de 1935, encontramos quasi totalmente demolido o velho casarão, onde por mais de um seculo funcionou a Academia, muito avançada a construcção do novo edificio e já concluida a parte sobre a rua do Riachuelo, onde nos achamos installados.

Não nos foi possivel assim, nem salvar os remanescentes do tradicional convento de S. Francisco nem tampouco modificar nas suas linhas geraes a planta da nova edificação, de tal arte a afastal-a alguns metros da Igreja dos Franciscanos, como cumpria por bem e commodidade dos religiosos e da propria Faculdade.

Queremos assignalar este ponto afim de que fique para sempre registrado nosso sentimento de revolta, precisamente, como disse-mos nas festas academicas de 11 de agosto proximo passado, no instante em que o camartello de um progresso inconsciente vem abafando os derradeiros echos das vozes dos varões illustres que por mais de um seculo encheram de luzes e harmonia as velhas cathedras e arcadas do glorioso Convento de S. Francisco.

Si houvera dependido de nós, nunca teriamos consentido na sinistra destruição de uma das mais preciosas reliquias da opulenta metropole paulistana; destruição de todo injustificavel, pois, si as necessidades do ensino e a expansão do movimento escolar reclamavam novas installações, bem se poderia attender a ellas, edificando-se aos lados e no fundo um arranha-céo, mantido o monumento onde se ouviram os primeiros vagidos de nossa independen-

cia intellectual, magestoso na sua simplicidade, venerando na sua antiguidade, testemunha dos esplendores e esperanças que nos vêm acompanhando desde o alvorecer da nacionalidade, templo onde se aparelharam para engrandecer o nome da patria os vultos mais notaveis na galeria dos brasileiros insignes.

Foi um attentado contra a tradição, attentado que felizmente não representa o pensamento, o genio e a cultura dos paulistas. Foi geral a indignação contra elle, como não podia deixar de ser, num meio onde se comprehende que um povo que não faz estima da tradição é um povo sem continuidade historica e sem consciencia de si mesmo.

\*  
\* \*

Tanto que fomos investido em nossas funções, volvemos para logo a attenção para os tres pontos culminantes da vida da Faculdade, no estado em que o deparamos, a saber, a disciplina academica, sob seus multiplos aspectos, assim em relação ao corpo docente e ao corpo discente, a este particularmente, a administração do Instituto e a construcção do novo edificio.

Sentiamos, como sentiam todos, o imperioso dever de reerguer o nivel moral da velha academia, restaurando-lhe o prestigio, o renome e a efficacia de outr'ora; para o que vinham a ponto a oportunidade que as circumstancias offereciam.

Haviamos encerrado o hiato infelicissimo que uma longa dictadura tinha aberto na normalidade constitucional do paiz; estava passado o lapso sombrio em que a escola se convertera em uma chancellaria de accessos e diplomas, outorgados a golpes de decretos e a beneplacito do poder executivo; era unanime entre as pessoas de senso e responsabilidade o sentimento de estupor e revolta em face da degradação do ensino, sacrificado pela audacia dos alumnos e pelo desinteresse com que a desordem geral por uma logica irreductivel contaminava os professores.

Sentia-se um novo sopro, em reacção decisiva contra o estiolamento da nobre causa. O espirito universitario que o Governo do Estado tão patrioticamente despertara; a solidariedade e firmeza com que os amigos da instrucção acudiram ao pensamento official, tudo contribuiu para crear um ambiente novo e a convicção generalizada que a Faculdade deixava de ser dirigida pelos alumnos e retomava o rythmo que nunca devera ter abandonado.

Normalizou-se a disciplina. A mocidade correspondeu docil e observante á boa vontade e devotamento dos professores, como sempre sóe acontecer. São os professores que fazem os bons alumnos. A mocidade é sempre a mocidade, cheia de vida, propensa á bohe-

mia e entretenimentos folgazões; mas quando o professor se esforça, cumpre a regra e honra a cathedra, a mocidade corresponde invariavelmente.

O movimento de 1935 e as provas do anno demonstram que vae renascendo o espirito de disciplina academica e que dentro em breve poderemos nos ufanar do reflorescimento e retorno dos esplendores dos tempos idos.

#### SITUAÇÃO JURIDICA E ORGANIZAÇÃO DIDACTICA DA FACULDADE

Continúa a Faculdade na posição que lhe creou o decreto federal n.º 24.102 de 10 de abril de 1934, transferindo-a ao Estado para os efeitos de incorporação á Universidade de S. Paulo. Continúa com o character de academia nacional, no gozo de todas as prerogativas dos institutos officiaes congeneres da União, com seu patrimonio intangivel e inalienavel, sujeita á clausula de reversão á União si se extinguir a Universidade ou assim exigirem os interesses do ensino, assegurados aos seus antigos professores e funcionarios, ademais dos direitos e vantagens que se lhes outorgarem por leis estaduaes, aquelles e aquellas que lhes tocam pelas leis federaes, inclusive o recebimento de vencimentos do Thesouro Nacional.

Dos termos em que se fez a transferencia e da intangibilidade do patrimonio, inalienavel e applicado exclusivamente a seu beneficio, consoante reza o texto legal, resulta que a Faculdade ha-de sempre manter personalidade juridica propria de Academia Nacional e a situação que occupa no Largo de S. Francisco, ao lado dos Franciscanos, que todos desejamos a acompanhem no futuro com as mesmas bençams e espirito de largueza com que lhe cederam o uso gratuito do magestoso casarão de sua séde e com que vem testemunhando, dia a dia atravez de cento e muitos annos, a prosperidade e esplendores de sua vida cultural.

Com a fundação da Universidade de S. Paulo, pensou-se em deslocal-a para o centro onde se imagina grupar todos os institutos que a compõem; pensamento a que com justos motivos é hostil a unanimidade da Congregação dos Professores, assim como a generalidade do corpo academico.

Nada de facto justificaria semelhante idéa. Si se tratasse de uma Universidade conjugando escolas novas, sem séde propria, comprehende-se que assim fosse, pois a vizinhança dos institutos e agregação de seus edificios no mesmo sitio, além de realçarem o ponto de vista esthetico, facilitariam a unidade administrativa e pedagogica. Mas querer reunir em uma unica paragem ou zona escolas que possuem installações proprias em sitios diversos, sacrificando

obras custosissimas e abafando tradições sagradas, que se prendem á terra como os rebentos ao tronco donde brotam, seria erro deploravel, ainda que a abastança do thesouro publico pudesse se afilar pela craveira de tamanhos desperdicios.

A propinquidade dos institutos não dá o estalão do espirito universitario, não é condição delle, nem mesmo quando pertencentes a um só patrimonio e pessoa juridica.

A famosa Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts, tem um centro onde se acham as repartições administrativas, alguns laboratorios, museus e bibliothecas, as Escolas de Direito, Artes e Sciencias, Theologia, Engenharia e outras. Mas fóra do centro, a distancias varias, demoram muitos de seus departamentos, pensionatos e collegios; as Escolas de Medicina, Hygiene Publica e Odontologia estão em Boston; a de Commercio, sobre o Charles River, que separa Cambridge de Boston.

A historica Universidade de Cambridge, na Inglaterra, é formada de um grupo de collegios ou escolas, que se disseminam de lado a lado da arteria principal da cidade, que, sob o nome de *Trumpington Street* e outros appellidos successivos, corta a povoação de sul a norte. O *Christ's College* jaz distante, na *Saint Andrew's Street*; o *Jesus College* isola-se ao noroeste da maioria dos collegios.

A Universidade de Paris, cuja constituição actual é de data relativamente recente (1896), tem a sua séde, os serviços geraes e grande parte das Faculdades na *Sorbonne*. Entretanto, deparam-se afastadas as Faculdades de Direito e de Medicina, esta no *Boulevard St-Germain*, aquella na *Place du Panthéon*.

Foi, pois, um pensamento infeliz, o dos que imaginaram deslocar a secular Academia. Infeliz, geralmente repugnado e por todos os motivos condemnado, sobretudo depois que se tem despendido centenas e centenas de contos de réis na nova edificação.

Felizmente, porém, constituem embaraço invencivel a semelhante idéa as clausulas de intangibilidade, inalienabilidade e destinação exclusiva a que o decreto de transferencia submetteu o patrimonio; clausulas que hão-de perdurar ainda que a Faculdade decaia no pleito judicial que lhe movem os Franciscanos. Julgada sem o dominio do solo, não só ninguem lhe contestaria a propriedade do edificio senão que seria fatal a sequencia da desapropriação.

Quanto á organização dos cursos acha-se ella alterada, particularmente depois da lei n. 114 de 11 de novembro de 1935, modificativa da legislação do ensino.

Tornou-se facultativa nas Faculdades de Direito officiaes e nas reconhecidas pelo Governo Federal, a juizo das respectivas Con-

gregações, a existencia do Curso de Doutorado. Transferiram-se delle para o curso de bacharelado as cadeiras de Direito Romano e de Direito Internacional Privado, devendo ser leccionadas, aquella no 1.º anno, esta no 5.º. A cadeira de Sciencia das Finanças, do curso de doutorado passou para o 2.º anno do curso de bacharelado, supprimida essa materia da 2.ª cadeira do 1.º anno deste curso, que em consequencia ficou sendo simplesmente de Economia Politica.

Usando da faculdade outorgada pela lei n.º 114 de 1935, deliberou a Congregação supprimir o Curso de Doutorado.

A suppressão provocou um requerimento e palavras de ressalva de direitos da parte do professor Waldemar Ferreira.

Creado o Curso de Doutorado pelo decreto 6.429 de 9 de maio de 1934, foram nomeados os professores Vicente Rão, Waldemar Ferreira, Sampaio Doria e Cardoso de Mello Netto para regerem respectivamente as cadeiras de Direito Publico, Historia do Direito Nacional, Economia e Legislação Social e Sciencia das Finanças; nomeações que se fizeram por decreto, sem concurso, poucos dias antes da promulgação da Constituição Federal de 16 de julho de 1934.

O professor Waldemar Ferreira, cuja situação é identica á dos outros nomeados pretende que, sem embargo da suppressão, perdem seus direitos aos vencimentos e outras vantagens do cargo, por consequencia dos attributos de vitaliciedade e inamovibilidade com que fora investido nas funcções. Assim pretendendo e, ao mesmo tempo, reconhecendo não poder fazer jus de facto aos salarios da cathedra emquanto deputado federal, suggeriu, em requerimento ao Secretario da Educação, fosse posto em disponibilidade não remunerada, sem prejuizo dos demais direitos.

Em informações que acompanharam o requerimento, salientámos a improcedencia desse modo de ver e ressalva.

Dispositivo nenhum de lei, decreto ou regulamento declarou vitalicios ou inamoviveis os nomeados. As nomeações foram feitas sem esses predicados, podendo, portanto, desaparecer ou annular-se com a suppressão do cargo, sem direito a reclamação ou consequencia nenhuma.

Nomeados por decreto, só exercem as funcções e auferem as vantagens correlatas emquanto não forem demittidos e perdurar os cargos; pelo que, si se restabelecer o curso, posto que provisoriamente, como póde acontecer na conjuntura de que cogita a lei n. 114 de 1935, de reclamarem vinte e cinco interessados ou os alumnos já inscriptos, volvem então ao exercicio das respectivas cathedras. Extincto ou suspenso, porem, o curso, não lhes assiste direito de especie alguma; são funcionarios cuja collação não se effectua com a clausula de estabilidade temporaria ou vitalicia.

Foi sempre elementar na doutrina do direito publico e pacifico na jurisprudencia, que a vitaliciedade é uma excepção e que, como excepção, só se admite quando expressa em lei (BARBALHO: *Commentarios á Constituição*, pag. 341. CARLOS MAXIMILIANO: *Commentarios á Constituição*, 3.<sup>a</sup> ed. pag. 554, VIVEIROS DE CASTRO: *Direito Administrativo*, 3.<sup>a</sup> ed. pag. 573.

Assim sempre foi no regimen da Constituição de 1891. Hoje é alguma coisa mais do que isso: além de não se presumir e de dever ser expressamente declarada em lei, a vitaliciedade de professor só é constitucionalmente possivel para os que o forem *mediante concurso*.

Está escripto no art. 158 § 2.<sup>o</sup> da Constituição de 16 de julho de 1934.

Está escripto nos arts. 83 e 95 dos Estatutos da Universidade.

Está escripto no dec. 6.429 de 9 de maio de 1934, que expediu o primeiro regulamento da Faculdade depois de sua incorporação á Universidade e que creou o curso de doutorado. De facto, os cathedromaticos que o art. 49 do decreto declara vitalicios e inamoviveis são (sem contar os transferidos e os de merito excepcional, que não vêm ao caso) os que o art. 45 *permite para as cadeiras novas, mediante concurso no acto ou indicação de professores já approvados em concurso da materia na Faculdade*.

Está escripto no art. 46 do regulamento vigente da Faculdade (dec. 7.068 de 6 de abril de 1935), que reproduz as garantias de vitaliciedade e inamovibilidade *na fórma da Constituição Federal*, quer dizer, *a beneficio dos nomeados por concurso* (\*).

## MOVIMENTO ADMINISTRATIVO E DIDACTICO

Do relatorio annexo da Secretaria, a cargo do zeloso funcionario Flavio Mendes, constam circumstanciadamente todos os dados relativos ao movimento administrativo e didactico.

Exerceram a directoria nos primeiros mezes do anno, successivamente, de 1.<sup>o</sup> de janeiro a 16 de maio, data em que nos empossámos do cargo de director, os professores Waldemar Ferreira, Raphael Sampaio e Candido Motta.

Para vice-director elegeu o Conselho Technico-Administrativo, em sessão de 21 de Agosto, o professor Raphael Sampaio. Para membros do Conselho Technico-Administrativo, do qual já faziam parte

---

(\*) Esta materia foi sujeita pelo secretario da Educação ao Conselho Universitario que, em sessão de 17/4/36 adoptou, por unanimidade de votos, o ponto de vista e parecer do Director da Faculdade, deliberando que os dictos professores não têm direito a nenhuma vitaliciedade.

os professores Raphael Sampaio e Gabriel de Rezende Filho, cujo mandato finda em 30 de agosto de 1936, na fórmula regimental, foram nomeados os professores Jorge Americano, Honorio Monteiro, Sampaio Doria e Mario Masagão, os dois primeiros em 14 de maio, os dois segundos em 8 de agosto.

A Congregação e o Conselho funcionaram com a devida regularidade.

Dada a quantidade de alumnos, desdobraram-se as aulas em todas as cadeiras, para maior efficiency do ensino.

Na regencia das cathedras portaram-se os professores com o devotamento do costume e com o proveito que seria possível em face do escasso periodo lectivo, reduzido na organização legal e reduzidissimo na pratica pelas interrupções de exames, concursos e feriados concedidos a proposito de tudo.

Na esphera administrativa, fizeram-se sentir providencias de necessidade immediata com o crescimento do corpo discente, hoje cifrado em cerca de 1.800 estudantes, com a criação do collegio universitario sem alteração do pessoal e com o augmento correspondente de todos os serviços; donde as nomeações, promoções, substituições e contractos de que dá noticias detalhadas o relatório.

A *Revista da Faculdade* não tem correspondido, nos ultimos tempos, á expectativa e ao alto prestigio de que gosou outr'ora, a despeito da competencia e zelo da commissão de redacção. Deve-se isso á falta de collaboração dos professores e á idéa infeliz de fazel-a trimestral. Cumpre publical-a apenas tres vezes por anno, afim de que tenha maior collaboração, feição mais interessante e cuidados mais assiduos nas secções de bibliographia, artigos de doutrina e monographias.

A 1.º de março houve uma sessão solemne de abertura dos cursos. Proferiu a prelecção inaugural o professor Alexandre Correia, dissertando sobre o thema "Direito Romano e Cultura Classica".

Revestiram-se de grande imponencia os festejos realizados em commemoração á data da abertura dos cursos juridicos no Brasil.

As solemnidades iniciaram-se pela manhã com uma missa rezada no pateo da antiga Academia, seguindo-se-lhe uma sessão commemorativa da data de XI de agosto.

No mesmo dia foi inaugurado o monumento mandado erigir em memoria dos academicos mortos na revolução de 32, doado á Faculdade de Direito pelo sr. Numa de Oliveira.

Encarregou-se, a convite dos academicos de direito, de proferir uma conferencia allusiva á data, o dr. Rodrigo Octavio, o qual, por motivo de molestia se fez representar pelo dr. Rodrigo Octavio Filho, que leu a conferencia "Era uma vez um convento". Falaram os professores Reynaldo Porchat e Francisco Morato, o dr. Alexandre Marcondes Filho, pela associação dos antigos alumnos da Faculdade, e diversos academicos.

Estiveram presentes aos actos, além do dr. José Carlos de Macedo Soares, Ministro do Exterior, acompanhado do Consul Renato de Almeida, representante do Itamaraty, os Secretarios de Estado, Prefeito da Capital, Commandante da Força Publica e altas autoridades, dr. Reynaldo Porchat, Reitor da Universidade de São Paulo, dr. Francisco Morato, Director da Faculdade, Professor Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, representantes da Imprensa Federal e Estadual.

A 14 de novembro celebrou-se sessão solenne de encerramento dos cursos, proferindo a respectiva prelecção o professor Antonio de Sampaio Doria, sobre o thema “Democracia, Liberdade e Justiça”.

Varias foram as conferencias que se realizaram no decurso do anno, para as quaes a Faculdade cedeu graciosamente os amphitheatros *João Mendes Junior* e *Barão de Ramalho*.

A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras promoveu duas series dellas.

#### 1.ª serie

PROFESSOR PIERRE HOURCADE (cadeira de Literatura Franceza) — Conferencias em 6, 12 e 19 de agosto, 2, 9 e 16 de setembro sobre os themas: “Que é literatura? Analyse e rehabilitação de uma nação calumniada”; “Charles Baudelaire e Paul Verlaine, precursores do movimento poetico contemporaneo”; “A influencia franceza na literatura portugueza da segunda metade do seculo XIX”; “Guerra Junqueiro, sua época e Victor Hugo”.

PROFESSOR AFFONSO DE E. TAUNAY (cadeira de Historia da Civilização Brasileira) -- Conferencias nos dias 20 de agosto, 3 e 17 de setembro, sobre “Bartholomeu de Gusmão e sua propriedade aerostatica”.

PROFESSOR FRANCESCO PICCOLO (cadeira de Literatura Italiana) — Conferencias nos dias 13 de agosto, 10 e 24 de setembro, sobre: “Os Medici”; “A Casa dos Borgia”; “Um reformador do Seculo XIV (Savonarola)”.

PROFESSOR PIERRE MONBEIG (cadeira de Geographia Physica e Humana) — Conferencias subordinadas ao titulo geral “Problemas geographicos do mundo moderno”, nos dias 7, 14 e 28 de agosto, 4, 11 e 18 de setembro, assim discriminadas: O Rheno, arteria europea: a) “O rio e suas regiões”; b) “O Rheno de outra ora”; c) “A via economica” — “Superpopulação, fonte de conflictos”; “O problema da agua e da terra na Hespanha”; “Terras desbravadas”.

- PROFESSOR CLAUDE LEVI-STRAUSS** (cadeira de Sociologia) — Conferencias sobre a crise do progresso, nos dias 8, 15 e 22 de agosto, 5, 12 e 19 de setembro, assim desdobradas: Progresso e retrocesso; Os aspectos classicos da theoria do progresso; A crise do evolucionismo; A hypothese diffusionista; Existem culturas superiores?; A caminho de uma nova philosophia do progresso.
- FROESSOR MICHEL BERVEILLER** (cadeira da Lingua e Literatura Grega e Latina) — Duas Conferencias, nos dias 23 e 30 de setembro: O latim, lingua universal; O hellenismo de Paul Valéry.
- PROFESSOR FELIX RAWITSCHER** (cadeira de Botanica) — Uma conferencia, no dia 14 de setembro, sobre “O movimento das plantas trepadeiras”, com a projecção de um filme organizado pelo proprio conferencista.
- PROFESSOR FRANCISCO REBELLO GONÇALVES** (cadeira de Philologia Portugueza) — Duas conferencias, nos dias 21 e 29 de setembro: A philologia portugueza contemporanea; O classicismo dos arcades.
- PROFESSOR ETTORE ONORATO** (cadeira de Mineralogia e Geologia) — Uma conferencia no dia 8 de setembro, sobre “Pedras preciosas”.
- PROFESSOR LUIGI FANTAPPIÉ** (cadeira de Analyse Mathematica) — Uma conferencia, no dia 15 de setembro, sobre “O problema do ensino secundario de mathematica”.
- PROFESSOR ANDRÉ DREYFUS** (cadeira de Biologia geral) — Duas conferencias, nos dias 22 e 28 de setembro, sobre “Alguns aspectos dos problemas da sexualidade”.
- PROFESSOR FERNAND PAUL BRAUDEL** (cadeira de Historia da Civilização) — Tres conferencias, nos dias 2, 9 e 16 de setembro: O fim de Napoleão; Anatole France e a Historia e O nascimento da Europa.
- PROFESSOR PLINIO AYROSA** (cadeira de Ethnographia Brasileira e Lingua Tupy-Guarany) — Uma conferencia no dia 23 de outubro sobre “Adornos e insignias dos povos naturaes”.
- PROFESSOR PAUL ARBOUSSE-BASTIDE** (cadeira de Sociologia) — Uma conferencia no dia 30 de outubro, sobre “O ensino secundario, chave de toda reforma educacional”.
- PROFESSOR JEAN MAUGUÉ** (cadeira de Philosophia) — Conferencias da moral contemporanea, assim desdobradas: O problema da salvação; Grandeza e miseria do idealismo; A moral e a sciencia.

PROFESSOR GLEB WATAGHIN (cadeira de Physica geral e experimental) — Uma conferencia no dia 24 de outubro, sobre “O principio da casualidade em Physica moderna”.

PROFESSOR DR. A. DE ALMEIDA PRADO (director da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras) — Uma conferencia, encerrando a segunda serie de palestras da Faculdade, no dia 31 de outubro, sobre “As doenças através dos tempos”.

EMBAIXADOR SALVADOR MADARIAGA — Em visita a esta Capital, realizou em 24 de agosto, no salão “João Mendes”, interessante conferencia sobre a these “*Origens psicologicas da crise mundial*”.

Apresentado pelo Reitor da Universidade de S. Paulo, que presidia á sessão, o illustre diplomata e ex-professor da Universidade de Oxford, discursou brilhantemente, tendo sido fartamente applaudido pela immensa assistencia, em que figuravam o dr. Cantidio Moura Campos, secretario da Educação, os representantes dos secretarios do Governo, o dr. Reynaldo Porchat, Reitor da Universidade, o dr. Francisco Morato, Director da Faculdade de Direito e grande numero de professores dos Institutos Universitarios.

LORD MAC MILLAN — Logo depois, a 27 de agosto, fez uma conferencia no mesmo amphitheatro, o notavel jurista e professor Lord Mac Millan, membro do Conselho Privado do Rei da Inglaterra, da Corte Suprema Ingleza, Presidente do Conselho da Universidade de Londres.

Versou sua oração sobre o suggestivo topico “*Education for pleasure*”, agradando sobremaneira á selecta e immensa assistencia. Logo no começo do discurso, após o exordio, leu o conferencista uma delicada saudação que, pelo seu intermedio mandava a S. Paulo e aos paulistas, o Principe de Galles; gentileza real que o auditorio acolheu e louvou com vivo reconhecimento.

HAROLD BLUTER — Em 20 de dezembro seguinte, ainda no mesmo recinto, proferiu apreciada oração sobre o assumpto “Repartição Internacional do Trabalho”, o sr. Haroldo Bluter, director da Repartição Intenacional do Trabalho, então nesta Capital, de passagem para Santiago do Chile.

O orador foi apresentado á assistencia pelo dr. José Carlos de Macedo Soares e recebeu geraes applausos pela sua palestra.

#### EDIFICIO NOVO (\*)

Como se deparasse insufficiente para os serviços da Faculdade o edificio onde ella se alojava ha mais de um seculo, sobretudo de-

---

(\*) Vide clichés em annexo.

pois do augmento dos cursos, fizeram-se varios estudos de reforma e ampliação.

Como primeira tentativa, imaginou-se um anteprojecto de reforma do atrio de entrada e de construcção de um amphitheatro no pateo sobre a rua do Riachuelo.

No restante do edificio executar-se-iam reparações do telhado, dos tectos e pavimentos, bem como pintura geral.

Este plano, que conservava na sua totalidade o secular edificio, considerou-se um méro palliativo para remediar a situação da Escola.

Um novo estudo foi feito com o intuito de conservar, do velho casarão apenas as duas peças que o espirito iconoclásta imaginava guardar a tradição, a saber, o pateo das arcadas e o pateo do mausoleu de Julio Frank. As demais dependencias seriam demolidas para dar logar a um edificio apropriado ao funcionamento da Academia.

O projecto foi orientado com o fim de distribuir, em torno das duas peças tradicionaes existentes e obrigatorias, as necessarias para o alojamento dos varios departamentos da Faculdade, de modo a se observarem suas relações mutuas, evidenciadas pelo schema funcional do edificio.

O edificio foi planejado em 4 pavimentos, nos quaes se localizariam os departamentos correspondentes ao corpo docente e discente, bibliotheca e administração, independentes e intercommunicantes.

*Embasamento* — Este pavimento, ao nivel superior da rua do Riachuelo, destina-se ás installações do Centro Academico XI de Agosto, á moradia do Zelador e ao deposito.

1.º *pavimento* — Ao nivel do Largo de S. Francisco. A entrada principal, sob um *Portico* avançado em arcaria, conduz ao atrio de ingresso, do qual passa-se ao *Hall* de escada e elevadores e ao *Pateo das Arcadas*. Constituem estas tres as principaes peças de circulação do edificio. O conjuncto do pateo das arcadas, do hall e do pateo do mausoleu, orientado pelo mesmo eixo, lembrará pela sua architectura, na qual serão reproduzidas em sua forma primitiva as pilastras e os arcos do antigo claustro dos Franciscanos, o tradicional ambiente do pateo e as formas architectonicas da época de sua fundação.

São estas as unicas peças do edificio tratadas com decoração architectonica. O restante será cuidado com a simplicidade necessaria a uma escola moderna, onde deverão predominar as condições de hygiene, conforto e facil conservação.

Os corredores do claustro conduzem ás salas de aula ns. 1 a 5, com capacidade total para 970 alumnos, ás salas de descanso

dos estudantes, á sala dos antigos alumnos, ás salas de Portaria e de Bedeis e aos gabinetes sanitarios.

2.º pavimento — Destina-se principalmente á *Congregação, Administração e Bibliotheca.*

No 1.º pavimento grupam-se as salas de *Congregação, Bêcas, Conselho Technico*, duas salas de *Recepção* e as *Tribunas da Congregação, no Grande Theatro Academico* de 900 logares.

A Administração conta com a sala do *Director*, sala do *Secretario, Secretaria* e *Thesouraria.*

Á Bibliotheca estão destinadas a sala de *Leitura Geral*, sala de *Jornaes*, sala do *Bibliothecario, Museu Academico*, sala de *Livros*, com capacidade actual para 50.000 e futura para 100.000 volumes, *Estufa e Encadernação.*

As instalações sanitarias, bem como as de agua filtrada e esterilizada estão localizadas para servir a cada departamento.

3.º Pavimento — Destina-se ás salas de aula ns. 1 a 5, com capacidade total para 625 logares e 5 salas de *provas escriptas*, com capacidade total para 150 logares. Sala de *archivo* e sala de *linoxarifado*. Balcão do *Theatro Academico* com 341 logares.

*Fachada:* — A fachada obedece ao baroco em voga na época da fundação da Faculdade, tendo sido as portadas, balcões e molduras inspirados em motivos do Aleijadinho, encontrados nas obras deste artista brasileiro.

Com a criação da Universidade de S. Paulo, foi solicitado o augmento de um pavimento no projecto anterior, afim de nelle funcionar a Reitoria da Universidade. Com o complemento da fachada anterior, cuja parte posterior, á rua do Riachuelo já se achava construida, foi estudada uma nova fachada com um ultimo pavimento em attico. Constitue esta fachada, com as plantas já descriptas, o projecto definitivo do edificio.

Como variante do frontespicio acima mencionado, foi solicitado um estudo de fachada com torre universitaria de grande altura, para dominar no centro dos futuros edificios da praça, estudo que a Congregação rejeitou em sessão realizada em setembro, approvando unanimemente o projecto sem torre, elaborado pelos architectos Severo & Villares.

#### OBRAS REALIZADAS EM 1935

*Demolição do edificio velho na segunda phase:* Inicio — na primeira semana de fevereiro. Terminação — fim de abril.

*Achados* — Nas paredes da sala n.º 1 foram encontradas 4 carneiras, contendo ossadas, das quaes tomou conta a Policia Technica.

Sobre as mesmas, o Gabinete de Investigações fez varias pesquisas, cujos resultados se publicaram no “O Estado de S. Paulo”, de 28 de junho.

*Construcção* — Terminação da primeira phase — Proseguiram os trabalhos de revestimento e decoração das fachadas da parte construida na primeira phase das obras, onde está funcionando a Faculdade.

2.<sup>a</sup> *phase*: — Iniciaram-se os serviços de construcção da 2.<sup>a</sup> parte projectada, que consiste no restante do prédio, com excepção do grande amphitheatro.

*Obras realizadas*: — Fundações — Após as experiencias do terreno, foram abertos poços de fundação, a começar da divisa com a rua Christovam Colombo. A primeira fundação foi concretada em 17 de setembro. Até 31 de dezembro foram concluidas as seguintes peças de armadura de concreto armado: *Fundações* — 80 sapatas, faltando 6 que dependem da autorização dos vizinhos do Convento de S. Francisco. *Columns*: 46 até o nivel da 1.<sup>a</sup> lage. *Lages*: a 1.<sup>a</sup> lage da ala direita e do corpo central na parte da frente. *Total de metros cubicos de concreto*: Fundações: 390; Columns, 75, Vigas e Lages, 119.

PROJECTO — A Congregação, em ultima decisão, approvou, na presença do engenheiro dr. Alfredo Mathias, representante da Directoria de Obras Publicas da Secretaria da Viação junto ás obras da Faculdade, o projecto definitivo do edificio, do qual descrevemos as plantas e fachada.

CUSTO DA EDIFICAÇÃO ATÉ O FIM DO ANNO. — As despesas com as obras da nova construcção, até 31 de dezembro de 1935, importam precisamente *em dois mil cento e seis contos trezentos e quarenta e tres mil quatrocentos e setenta e cinco réis* (2.106:343\$475).

#### A BIBLIOTHECA

Era aqui particularmente que os serviços se manifestavam chaoticos e em completa desordem, devido á deficiencia de pessoal, á mudança de livros para a nova installação e a um pouco de invigilancia nas execuções de ordem technica.

Aguardavam classificacão, recortes, seleccão de artigos de doutrina e fichagem centenas de obras, milhares de jornaes, immensos fasciculos e volumes de revistas e publicações diversas. Os catalogos achavam-se atrazadissimos, os livros empilhados aqui ou alli; sem disposicão de materia ou sequencia de tal arte a fazer perder a paciencia aos consulentes, frustrar a procura e inutilizar os catalogos alphabeticos; muitas obras desaparecidas ou truncadas;

interrompidas as assignaturas de revistas e publicações periodicas; pó e falta de limpeza por toda a parte.

Urgia atacar resolutamente a fichagem em atrazo, a revisão, reclassificação e tabellamento das fichas abandonadas, a revisão do indice alphabetico, o renovamento dos catalogos onomastico e methodico, a classificação e fichagem dos volumes que entram diariamente e dos que por centenas jazem postos de lado, a limpeza das estantes, a arrumação e tratamento dos livros, e outros serviços que taes.

Para isso conseguimos augmentar o pessoal, fortalecer as verbas de custeio e quasi duplicar o trabalho, creando o serviço da noite ao lado do serviço do dia.

Parallelamente, desejando dar maior divulgação, efficiencia e utilidade á bibliotheca, inauguramos o periodo nocturno de consultas e o serviço de publicidade semanal, por meio da imprensa e das estações radiodifusoras.

As consultas ascenderam ao total de 30.980 contra 16.240 em 1934, o que implica um augmento de 14.740.

Outrosim, para permittir aos nossos consulentes e aos estudantes de direito andarem ao facto do que de mais importante se pensa dia a dia no mundo, maximé no circulo do movimento intellectual, fizemos tomar a assignatura de algumas revistas literarias e jornaes argentinós, francezes, italianos, inglezes e americanos, além das publicações nacionaes e revistas de jurisprudencia. Cremos que o nosso salão de leitura ha-de tornar-se um dos mais atrahentes da Capital.

Com seu novo aparelhamento e organização, sob a intelligente chefia technica do sr. Antonio Constantino e expediente a cargo do encarregado sr. Agilulpho Candido Dias, um e outro funcionarios habeis e devotados, esperamos que tudo estará normalizado antes de acabado o anno.

Ao pôr termo a este relatorio, cumpre-nos registrar, Exmo. sr., que temos tido todo o apoio, prestigio, boa vontade e facilidade da parte do Governo de V. Excia., para desempenho de nossos deveres, tanto no que diz respeito á reconstrucção do edificio da Faculdade quanto no que toca ao seu movimento administrativo e escolar, já em relação aos dispendios extraordinarios com as novas obras, já em relação ao custeamento normal da academia.

A solicitude com que tem acudido aos nossos appellos e o zelo que da causa do ensino tem demonstrado o dr. Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação, hão-de consagral-o um dos mais insignes benemeritos da Faculdade de São Paulo.

FRANCISCO MORATO.

## RELATORIO DA SECRETARIA

### DIRECTORIA

Exerceram a Directoria durante o anno de 1935:

— de 1 a 24 de janeiro, o prof. Dr. Waldemar Martins Ferreira, como Vice-Director eleito pelo Conselho Technico-Administrativo, que renunciou ao cargo á vista do disposto no art. 33 da Constituição da Republica, por ter sido diplomado deputado federal;

— de 25 de janeiro a 10 de fevereiro, o prof. Dr. Candido N. Nogueira da Motta, eleito pelo Conselho Technico-Administrativo, que deixou o cargo por motivo de molestia;

— de 11 de fevereiro a 25 de abril, o prof. Dr. Raphael Corrêa de Sampaio, que deixou o cargo por necessitar ausentar-se da Capital;

— de 26 de abril a 15 de maio, novamente o prof. Dr. Candido N. Nogueira da Motta, eleito pelo Conselho Technico-Administrativo.

— de 16 de maio a 31 de dezembro, o prof. Dr. Francisco Morato, nomeado por decreto de 14 de maio do Governo Estadual.

### VICE-DIRECTORIA

O prof. Dr. Raphael Corrêa de Sampaio foi eleito, de accôrdo com o art. 21 do Regulamento, pelo Conselho Technico-Administrativo, em sessão realizada a 21 de agosto, para exercer o cargo de Vice-Director.

### CONSELHO TECHNICO-ADMINISTRATIVO

Para membros deste Conselho foram nomeados pelo Snr. Secretario da Educação:

— o prof. Dr. Jorge Americano (acto de 14 de maio — exercicio a 20 deste mez);

— o prof. dr. Honorio Fernandes Monteiro (acto de 14 de maio — exercicio a 20 deste mez);

— o prof. Dr. Antonio de Sampaio Doria (acto de 8 de agosto — exercicio a 21 deste mez); e

— o prof. Dr. Mario Masagão (acto de 8 de agosto — exercicio a 21 deste mez).

Além desses professores, fazem, ainda, parte do Conselho, os Drs. Raphael Corrêa de Sampaio e Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho.

O Conselho realizou, durante o anno, 16 sessões.

Entre as deliberações tomadas pelo Conselho, relevam-se as seguintes:

— tomar conhecimento do orçamento da Faculdade, composto de duas partes distintas, uma a cargo do Governo Federal e outra a cargo do Governador do Estado, approvando-as (sessão de 23 de janeiro);

— fixar a 2.<sup>a</sup> quinzena de fevereiro e a 1.<sup>a</sup> de março, respectivamente, para a inscrição e exames de 2.<sup>a</sup> época do Curso de Bacharelado, em virtude do disposto no art. 3.<sup>o</sup> da Lei n.<sup>o</sup> 9-A, de 12-12-34 (sessão de 23 de janeiro);

— fixar em 260 o numero de matriculas no 1.<sup>o</sup> anno do Curso de Bacharelado, ficando, nos demais annos, as respectivas matriculas limitadas aos alumnos approvados ou promovidos nos annos anteriores (sessão de 23 de janeiro);

— não acceptar transferencias de estudantes de outras Faculdades, no corrente anno lectivo, devido ao grande numero de alumnos promovidos e á deficiencia das installações da Faculdade, em virtude da demolição de parte do predio (sessão de 23 de janeiro);

— admittir a promoção, em 2.<sup>a</sup> época, dos alumnos do Curso de Bacharelado que obtiverem a media e frequencia necessarias e não tenham requerido a promoção em 1.<sup>a</sup> época (sessão de 23 de janeiro);

— approvar a indicação do Snr. Bernardo Stonoga para o cargo de ascensorista da Faculdade (sessão de 16 de fevereiro);

— indeferir a inscrição dos bachareis Raul Renato Cardoso de Mello Tucunduva e Benedicto Siqueira Ferreira ao concurso de professor cathedratico de Direito Judiciario Civil, por não terem os mesmos preenchido varios requisitos legais (sessão de 6 de março);

— approvar o horario para o Curso de Bacharelado (sessão de 28 de março);

— determinar que as aulas sejam iniciadas em 8 de abril, devido aos exames de 2.<sup>a</sup> época, que se realizaram em março, em consequencia do disposto no art. 3.<sup>o</sup> da Lei n.<sup>o</sup> 9-A, de 12-12-34 (sessão de 1.<sup>o</sup> de abril);

— consignar em acta um voto de louvor e agradecimento ao prof. Dr. Waldemar Martins Ferreira, quando da sua renuncia de membro deste Conselho e afastamento de sua cathedra, em virtude de haver sido diplomado deputado federal (sessão de 22 de abril);

— approvar a seguinte proposta de promoção de funcionarios, apresentada pelo Exmo. Snr. Dr. Director, em virtude da promoção a secretario do auxiliar de secretario: para auxiliar de secretario (chefe de secção), o chefe de secção Raul de Assumpção Sampaio; para chefe de secção, o 1.<sup>o</sup> escripturario bacharel Julio de Barros; para 1.<sup>o</sup> escripturario, o 2.<sup>o</sup> Frederico Baptista de Sousa; para 2.<sup>o</sup> es-

cripturario, o 3.º Geraldo da Silva Leite; para 3.º escripturario, o 4.º Adolpho Schmidt Junior; para 4.º escripturario, o bedel José Martinho de Moura Baptista; para bedel effectivo, o bedel interino Jeronymo Teixeira da Silva; para bedel interino, o servente Luis Gonzaga Nazareth e para servente o sr. Manoel Ribeiro de Almeida (sessão de 23 de abril);

— consignar em acta a satisfação do Conselho por ver confirmado no cargo, em que tem prestado tantos e bons serviços, o secretario Snr. Flavio Mendes (sessão de 22 de abril);

— transcrever em acta, a seguinte carta do prof. Dr. Alcantara Machado:

“São Paulo, 16 de maio de 1935. — Exmo. Sr. Director da Faculdade de Direito.

Exonerado, por decreto de ontem, do cargo de Director desse instituto, que exerci durante cerca de quatro annos, venho pedir a V. Exa. a gentileza de significar a minha gratidão áqueles dentre os professores e os funcionarios administrativos, que me prestaram o seu concurso inestimavel para o desempenho de meus deveres. Mandame a justiça mencionar com especial carinho os professores Candido Motta, Raphael Sampaio, Gama Cerqueira, Cardoso de Mello Neto, Sampaio Doria e Spencer Vampré, que comigo serviram no Conselho Tecnico e Administrativo; o professor Honorio Monteiro, que tanto me auxiliou na organização da contadoria e reorganização da Tesouraria; os srs. Sergio Milliet da Costa e Silva, Flavio Mendes e Cassio José de Toledo colaboradores dedicados, competentes e leais da obra, que levei a efeito. Deixando aqui as minhas despedidas a V. Exa., aos professores acima nomeados e ainda aos professores Mario Masagão, Souza Carvalho, Jorge Americano, Ernesto Leme, Soares de Faria, Almeida Junior, Lino Leme, José Augusto Cesar, Gabriel de Rezende Filho, Pinto Ferreira, Waldemar Ferreira, Noé Azevedo e Francisco Morato, — faço votos para que, sob a direcção de V. Exa., a Faculdade continue a honrar a cultura nacional. Do col. e admor. (a.) Alcantara Machado” (sessão de 20 de maio);

— approvar a indicação do Snr. Francisco Emygdio Pereira Neto para exercer, interinamente, o cargo de 4.º escripturario desta Faculdade (sessão de 20 de maio);

— approvar a deliberação do Exmo. Sr. Dr. Director de nomear alguns serventes e solicitar do Governo autorização para contractar tres dactylographos (sessão de 26 de julho);

— approvar a proposta orçamentaria para 1936 (sessão de 21 de agosto);

— encaminhar ao poder competente uma proposta para augmento de vencimentos do secretario, thesoureiro, porteiro, encadernadores e ascensorista (sessão de 21 de agosto);

— autorizar o Exmo. Snr. Dr. Director a propor ao Governo o contracto de D. Maria José do Amaral Santos para dactylographa, e a criação de mais dois cargos de bedel, cuja despesa foi incluída na proposta orçamentaria para 1936 (sessão de 21 de agosto);

— approvar os programmas para os exames vestibulares de 1936 e para o exame de selecção do Collegio Universitario, a que se refere o art. 40 do respectivo Regulamento, determinando, outrosim, a sua publicação (sessão de 12 de setembro);

— iniciar os exames de 1.<sup>a</sup> época no dia 3 de dezembro (sessão de 29 de novembro) .

### CONGREGAÇÃO

A Congregação reuniu-se nos dias 1.<sup>o</sup> de fevereiro, 9 de março, 29 de abril, 6 de agosto, 12 de setembro, 1, 4, 22, 24, 28, 30 e 31 de outubro, 5, 7, 9, 11, 13, 19 e 22 de novembro, e 9 de dezembro.

Entre as deliberações tomadas pela Congregação, relevam-se as seguintes:

— applicar a seriação do actual regulamento sómente ao 1.<sup>o</sup> anno do Curso de Bacharelado, mantendo para os demais annos do curso a seriação anterior, isto é, a constante do decreto federal n.<sup>o</sup> 19.852, de 11 de abril de 1931, evitando, assim, os inconvenientes de uma nova mudança de regimen didactico (sessão de 1.<sup>o</sup> de fevereiro);

— eleger os profs. Drs. Mario Masagão, Honorio Fernandes Monteiro e Alexandre Correia para a commissão de redacção da Revista da Faculdade (sessão de 9 de março);

— eleger o prof. Dr. Jorge Americano para supplente do representante da Congregação, prof. Raphael Corrêa de Sampaio, junto ao Conselho Universitario (sessão de 9 de março);

— declarar-se contraria á transferencia da Faculdade para o local que fosse escolhido para a futura Cidade Universitaria (sessão de 6 de agosto);

— fixar as materias Portuguez, Latim e Historia da Civilização para o exame de selecção do que trata o art. 40, § 1.<sup>o</sup>, do decreto estadual n.<sup>o</sup> 6.829, de 30 de novembro de 1934 (sessão de 6 de agosto);

— eleger as seguintes commissões examinadoras para a defesa de these dos alumnos que concluíram o Curso de Doutorado em 1932 (sessão de 12 de setembro):

*Philosophia do Direito*: — Profs. Drs. Alexandre Correia, Sebastião Soares de Faria e Noé Azevedo;

*Direito Commercial e Direito Civil Comparado*: — Profs. Drs. Jorge Americano, Honorio Monteiro e Ernesto Leme;

*Direito Publico*: — Profs. Drs. Francisco Morato, A. de Sampaio Doria e M. F. Pinto Pereira;

*Criminologia*: — Profs. Drs. Raphael Sampaio, Gabriel de Rezende Filho e Noé Azevedo;

*Direito Internacional Privado*: — Profs. Drs. T. B. de Sousa Carvalho, Braz de Sousa Arruda e Lino Leme;

— eleger as seguintes commissões examinadoras para os concursos á livre docencia (sessão de 1.º de outubro);

*Economia Politica e Sciencia das Finanças*: — Profs. Drs. Raphael Corrêa de Sampaio, Mario Masagão, Gabriel de Rezende Filho, Honorio Monteiro e Alexandre Correia;

*Direito Publico Constitucional*: — Profs. Drs. Francisco Morato, Antonio de Sampaio Doria, Gabriel de Rezende Filho, Jorge Americano e Ernesto Leme;

*Direito Internacional Publico*: — Profs. Drs. Raphael Corrêa de Sampaio, T. B. de Sousa Carvalho, Francisco Morato, Braz de Sousa Arruda e A. de Sampaio Doria;

*Introdução á Sciencia do Direito*: — Profs. Drs. Mario Masagão, Jorge Americano, Ernesto Leme, Honorio Monteiro e Alexandre Correia; e

*Historia do Direito Nacional*: — Profs. Drs. T. B. de Sousa Carvalho (substituído, por motivo de luto, pelo Prof. Dr. Honorio Monteiro), Francisco Morato, Braz de Sousa Arruda, Gabriel de Rezende Filho e Alexandre Correia;

— fixar o primeiro dia util da 2.ª quinzena de março de 1936 para a defesa de these dos alumnos que concluíram o Curso de Doutorado (sessão de 19 de novembro);

— supprimir o Curso de Doutorado, conforme lhe facultou a lei federal n.º 114, de 11 de novembro de 1935 (sessão de 22 de novembro);

— encaminhar á Assembléa Legislativa Estadual a seguinte representação (sessão de 22 de novembro):

“Tendo votado a suppressão do curso de doutorado, de conformidade com a lei federal n.º 114, de 11 do corrente, — vem a Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo suggerir á honrada Assembléa Legislativa do Estado as providencias relativas ao curso de bacharelado, constantes do projecto abaixo, onde, sem augmento de despezas, e antes com redução delas, ficam attendidas as determinações daquella lei federal, e outras exigencias prementes do curso juridico.

*Art. 1.º* — Ficam transferidas do curso de doutorado para o curso de bacharelado da Faculdade de Direito da Universidade de

São Paulo as cadeiras de Direito Publico (Theoria Geral do Estado), Sciencia das Finanças, Direito Internacional Publico e Philosophia do Direito.

*Art. 2.º* — O Curso de bacharelado passa a ser feito em seis annos, obedecida a seguinte seriação:

- 1.º Anno: — 1.ª cadeira — Introducção á Sciencia do Direito (aulas diarias)
- 2.ª cadeira — Direito Romano
- 3.ª cadeira — Economia Politica
- 2.º Anno: — 1.ª cadeira — Direito Civil (Parte geral e Theoria geral das Obrigações)
- 2.ª cadeira — Direito Penal (Parte Geral)
- 3.ª cadeira — Direito Publico (Theoria Geral do Estado)
- 4.ª cadeira — Sciencia das Finanças
- 3.º Anno: — 1.ª cadeira — Direito Civil (Obrigações e contractos em especie)
- 2.ª cadeira — Direito Penal (Crimes em especie e regime penitenciario)
- 3.ª cadeira — Direito Commercial (1.ª parte)
- 4.ª cadeira — Direito Constitucional
- 4.º Anno: — 1.ª cadeira — Direito Civil (Direito das Coisas)
- 2.ª cadeira — Medicina Legal
- 3.ª cadeira — Direito Commercial (2.ª parte)
- 4.ª cadeira — Direito Judiciario Civil
- 5.º Anno: — 1.ª cadeira — Direito Civil (Familia e Successões)
- 2.ª cadeira — Direito Commercial e Dir. Maritimo
- 3.ª cadeira — Direito Judiciario Civil
- 4.ª cadeira — Direito Administrativo e Sciencia da Administração
- 6.º Anno: — 1.ª cadeira — Direito Judiciario Civil
- 2.ª cadeira — Direito Judiciario Penal
- 3.ª cadeira — Direito Internacional Publico
- 4.ª cadeira — Direito Internacional Privado
- 5.ª cadeira — Philosophia do Direito.

*Art. 3.º* — A seriação acima estatuida applicar-se-á ao 1.º anno do curso em 1936, ao 1.º e ao 2.º em 1937, e assim successivamente.

*Art. 4.º* — E' limitada ao numero maximo de 200 alumnos a matricula no 1.º anno do curso de bacharelado, não podendo cada turma ter mais de cem alumnos.

**Art. 5.º** — O Conselho Technico da Faculdade de Direito não concederá transferencia de alumnos de outras escolas para série na qual haja, matriculados ou com direito á matricula, estudantes em numero superior a cem.

**Art. 6.º** — Poder-se-á obter gráo de doutor em direito, mediante defeza de theses, na forma que fôr determinada no Regimento Interno da Faculdade.

**Art. 7.º** — Ficam restabelecidas as taxas constantes da tabela anexa ao decreto n.º 6.429, de 9 de maio de 1934.

— Incluir no Curso de Bacharelado, a cadeira de Criminologia, que será cursada no 4.º anno (sessão de 22 de novembro).

## CORPO DOCENTE

Na 1.ª sessão da Congregação, realizada em 1.º de Fevereiro, verificou-se que se achavam promptos para desempenhar as suas funções durante o anno, os Snrs. Professores Cathedraticos, Drs. Candido N. Nogueira da Motta, Raphael Corrêa de Sampaio, Theophilo Benedicto de Sousa Carvalho, Spencer Vampré, Francisco Morato, Braz de Sousa Arruda, Antonio de Sampaio Doria, Waldemar Ferreira, Mario Masagão, Gabriel de Rezende Filho, Jorge Americano, Ernesto de Moraes Leme, Honorio Fernandes Monteiro, Alexandre Correia, José Augusto Cesar, e os docentes livres Drs. Antonio Ferreira de Almeida Junior, Manoel Francisco Pinto Pereira, Noé Azevedo e Sebastião Soares de Faria.

Não compareceram os Profs. Cathedraticos, Drs. José de Alcantara Machado d'Oliveira e J. J. Cardoso de Mello Neto, por se acharem com assento no Senado Federal e Camara dos Deputados, respectivamente; Dr. Vicente Ráo, por se achar no exercicio do cargo de Ministro da Justiça e Dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, por se achar commissionedo junto ao Ministerio da Justiça.

Na mesma sessão, o Dr. Ernesto de Moraes Leme declarou que o livre docente Dr. Lino Leme estava prompto para o serviço da Faculdade, no correr desse anno.

### 1 — *Commissionamentos*

1 — O prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira esteve em Comissão junto ao Ministerio da Justiça, de 1.º de Janeiro a 30 de Abril.

2 — O prof. Antonio de Sampaio Doria esteve em comissão junto ao Ministerio da Justiça de 1.º de Janeiro a 18 de Março.

3 — O prof. Spencer Vampré esteve em comissão junto ao Ministerio da Educação, de 15 de Junho a 31 de Dezembro.

4 — O prof. Ernesto de Moraes Leme que deixara o exercicio do seu cargo em 30 de março, por ter sido diplomado deputado á Constituinte Estadual, reassumiu o exercicio no dia 31 de agosto, após as aulas, nos termos do art. 13, § 4.º da Constituição do Estado.

## 2 — *Aposentadorias*

O prof. Candido N. Nogueira da Motta requereu, em 15 de julho, ao Snr. Ministro da Educação, a sua aposentadoria, que ainda não foi decretada, tendo deixado, naquella data, o exercicio do seu cargo.

## 3 — *Licenças*

O prof. Candido N. Nogueira da Motta esteve no gozo de licença, de 28 de março a 25 de abril.

O prof. Spencer Vampré esteve no gozo de licença, de 26 de abril a 25 de maio.

## 4 — *Substituições*

O prof. Candido Motta substituiu, de 1.º de janeiro a 27 de março, e de 21 de maio a 15 de julho, ao prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, na regencia da cadeira de Criminologia do 1.º anno do Curso de Doutorado.

O prof. T. B. de Sousa Carvalho substituiu, de 1 de julho a 31 de dezembro, ao prof. Waldemar Martins Ferreira, na regencia da cadeira de Historia do Direito Nacional, do 1.º anno do Curso de Doutorado.

O prof. Spencer Vampré substituiu, de 1.º de janeiro a 18 de março, ao prof. A. de Sampaio Doria, na regencia da cadeira de Direito Constitucional, do 2.º anno do Curso de Bacharelado.

O prof. Braz de Sousa Arruda substituiu ao prof. L. B. da Gama Cerqueira, de 23 a 31 de maio, na regencia da cadeira de Direito Penal, do 3.º anno do Curso de Bacharelado; ao prof. J. J. Cardoso de Mello Neto, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, na regencia da cadeira de Sciencia das Finanças, do 2.º anno do Curso de Doutorado; ao prof. Vicente Ráo, de 1.º de Janeiro a 31 de julho, na regencia da cadeira de Direito Publico, do 1.º anno do Curso de Doutorado; de 1.º de agosto a 31 de dezembro, regeu a cadeira vaga de Direito Civil Comparado, do 1.º anno do Curso de Doutorado;

O prof. Antonio de Sampaio Doria substituiu ao prof. Vicente Ráo, de 1.º de agosto a 31 de dezembro, na regencia da cadeira de Direito Publico, do 1.º anno do Curso de Doutorado;

O prof. Mario Masagão substituiu, de 26 de abril a 31 de agosto, ao prof. J. J. Cardoso de Mello Neto, na regencia da cadeira de Economia Politica e Sciencia das Finanças, do 1.º anno do Curso de Bacharelado; regeu tambem, de 1.º de janeiro a 28 de fevereiro, a cadeira vaga de Philosophia do Direito, do 2.º anno do Curso de Doutorado;

O prof. Gabriel de Rezende Filho substituiu ao prof. L. B. da Gama Cerqueira, de 1.º de junho a 17 de julho, na regencia da cadeira de Dirito Penal, do 3.º anno, do Curso de Bacharelado;

O prof. Jorge Americano substituiu, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, ao prof. Vicente Ráo, na regencia da cadeira de Direito Civil, do 3.º anno do Curso de Bacharelado;

O prof. Honorio Fernandes Monteiro regeu, de 1.º de março a 31 de dezembro, a cadeira vaga de Direito Civil, do 4.º anno do Curso de Bacharelado; substituiu ao prof. A. de Sampaio Doria, de 1.º de janeiro a 18 de março, na regencia da cadeira de Economia e Legislação Social, do 1.º anno do Curso de Doutorado; substituiu ao prof. Waldemar Martins Ferreira, de 23 de abril a 31 de dezembro, na regencia da cadeira de Direito Commercial, do 4.º anno do Curso de Bacharelado.

O prof. Alexandre Correia regeu, de 1.º de março a 31 de dezembro, a cadeira vaga de Philosophia do Direito, do 2.º anno do Curso de Doutorado;

O livre docente, prof. A. F. de Almeida Junior substituiu, de 1.º de janeiro a 31 de dezembro, ao prof. José de Alcantara Machado d'Oliveira, na regencia da cadeira de Medicina Legal, do 4.º anno do Curso de Bacharelado;

O livre docente, prof. Lino de Moraes Leme regeu, de 1.º de abril a 31 de dezembro, a cadeira vaga de Direito Civil, do 2.º anno do Curso de Bacharelado;

O livre docente, prof. Noé Azevedo substituiu, de 28 de março a 25 de abril, de 1.º a 21 de junho e de 18 de julho a 31 de dezembro, ao prof. Candido Motta, na regencia da cadeira de Direito Penal, do 2.º anno do Curso de Bacharelado; e ao prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, na regencia da cadeira de Direito Penal, de 1.º de janeiro a 22 de maio e de 18 de julho a 31 de dezembro;

O livre docente, prof. M. F. Pinto Ferreira substituiu, de 1.º de janeiro a 25 de abril, ao prof. J. J. Cardoso de Mello Neto, na regencia da cadeira de Economia Politica e Sciencia da Finanças, do 1.º anno do Curso de Bacharelado, e de 26 de abril a 31 de dezem-

bro, ao prof. Spencer Vampré, na regencia da cadeira de Introdução á Sciencia do Direito, tambem do 1.º anno do Curso de Bacharelado;

O livre docente, prof. Sebastião Soares de Faria substituiu, de 1 de abril a 31 de agosto, ao prof. Ernesto de Moraes Leme, na regencia da cadeira de Direito Commercial, do 3.º anno do curso de Bacharelado, e de 1.º de setembro a 31 de dezembro, ao prof. J. J. Cardoso de Mello Neto, na regencia da cadeira de Economia Politica e Sciencia das Finanças, do 1.º anno do Curso de Bacharelado.

#### 5 — *Designação de Professor Substituto*

O desembargador dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz foi designado, em portaria de 24 de agosto, do Director da Faculdade, para substituir ao prof. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, a partir de 8 do mesmo mez, na regencia da cadeira de Criminologia, do 1.º anno do Curso de Doutorado, de accordo com o art. 22, letra c, do decreto n.º 7.068, de abril de 1935, no exercicio da qual se manteve até 31 de dezembro.

#### 6 — *Aulas Desdobradas*

Para maior efficiencia do ensino, foram desdobradas as aulas de todos os annos do Curso de Bacharelado, encarregando-se da sua regencia os respectivos cathedraicos, e, na falta destes, os substitutos designados.

### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE DIREITO JUDICIARIO CIVIL

A' inscripção para o concurso de professor cathedraico de Direito Judiciario Civil (cadeira nova), encerrada em 6 de março, concorreram os bachareis Raul Renato Cardoso de Mello Tucunduva e Benedicto de Siqueira Ferreira.

O Conselho Technico-Administrativo, em sessão realizada naquelle mesmo dia, tomando conhecimento daquellas inscripções, resolveu indeferir ambos os pedidos, visto terem os candidatos deixado de prehencher os requisitos de folha corrida, pois não apresentaram certidões relativas ao Juizo Federal, Justiça Criminal, Justiça Eleitoral e Policia do Estado.

Na forma do § 4.º do art. 70 do regulamento então em vigor, recorreram os candidatos para a Congregação. Esta, em sessão

realizada a 9 de março, negou provimento aos recursos, unanimemente, determinando que se abrisse, opportunamente, nova inscrição para o referido concurso.

### CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE PHILOSOPHIA DO DIREITO

O prof Dr. Alexandre Correia, unico candidato inscripto neste concurso, desistiu da sua inscrição, em requerimento despachado pelo Exmo. Snr. Dr. Director, em 11 de setembro.

### CONCURSOS A' LIVRE DOCENCIA

Inscreveram-se para concurso á livre docencia, de conformidade com os arts. 78 e 79 do Regulamento em vigor, oito candidatos, a saber, um para Direito Publico Constitucional; um para Direito Publico Internacional; dois para Economia Politica; um para Historia do Direito Nacional, do Curso de Doutorado; dois para Introdacção á Sciencia do Direito.

A Congregação da Faculdade reuniu-se em sessão especial, no dia 1.º de outubro, para tomar conhecimento dos requerimentos de inscrição apresentados pelos respectivos candidatos, tendo deliberado admitir, feita a prova de residencia no Estado ha 10 annos como exige a Constituição Estadual, todos os pedidos, por terem os mesmos preenchido todas as formalidades legais, com excepção do que apresentou o bacharel Ruben Mariano da Rocha, por não ter este candidato exhibido, o exigido relativamente á folha corrida, certidões da Justiça Federal, Tribunal Eleitoral, Policia e attestados de actividade profissional relacionada com a disciplina em concurso.

Os trabalhos relativos ao concurso iniciaram-se no dia 18 de outubro e terminaram a 19 de novembro, não tendo nenhum dos candidatos logrado obter classificação.

Durante a realização das provas, o candidato Decio Ferraz Alvim apresentou requerimento de desistencia.

### CORPO DISCENTE

#### 1 — Exames vestibulares

De 2 a 22 de fevereiro realizaram-se os exames vestibulares. A comissão examinadora foi a seguinte: Prof. Drs. Raphael

Corrêa de Sampaio (Literatura); Spencer Vampré (Latim); Mario Masagão (Psychologia e Logica); Gabriel de Rezende Filho (Geographia) e Honorio Monteiro (Hygiene).

O resultado desses exames foi o seguinte:

*Inscrição regular* (16 a 31 de janeiro):

Exames de 2 a 21 de fevereiro: —

Inscriptos		
Approvados . . . . .	133	
Reprovados . . . . .	179	
Desistiram da oral . . . . .	3	
Não compareceram á oral . . . . .	5	320

*Inscrição condicional* (4 a 9 de fevereiro) — autorizada pelo Ministro da Educação, em telegramma de 29 de janeiro.

Exames de 19 a 22 de fevereiro: —

Inscriptos		
Approvados . . . . .	8	
Reprovados . . . . .	26	
Desistiu da oral . . . . .	1	
Não fizeram prova escripta . . . . .	2	37

*Resumo geral* (Inscrições regulares e condicionaes)

Inscriptos		
Approvados . . . . .	141	
Reprovados . . . . .	205	
Desistiram da prova oral . . . . .	4	
Não compareceram á prova oral . . . . .	5	
Não fizeram prova escripta . . . . .	2	357

## 2 — Curso de Bacharelado

Matricularam-se neste curso 1.418 alumnos, dos quaes:

no 1.º anno . . . . .	341	
no 2.º anno . . . . .	316	
no 3.º anno . . . . .	237	
no 4.º anno . . . . .	298	
no 5.º anno . . . . .	226	1.418

De 9 de março a 3 de abril realizaram-se os exames de segunda epoca.

As commissões examinadoras foram as seguintes:

1.º anno: — Profs. Drs. Raphael Sampaio, Mario Masagão e M. F. Pinto Pereira;

2.º anno: — Profs. Drs. Spencer Vampré, Jorge Americano e Noé Azevedo;

3.º anno: — Profs. Drs. Waldemar Martins Ferreira, Jorge Americano e Noé Azevedo, tendo, tambem, havido uma commissão constituida pelos Profs. Drs. Ernesto Leme, Noé Azevedo e M. F. Pinto Pereira (exame de 3-4-35);

4.º anno: — Profs. Drs. Gabriel de Rezende Filho, Jorge Americano, Ernesto Leme e A. Almeida Junior, tendo tambem o Prof. Dr. Raphael Sampaio funcionado em duas bancas (14/3/35 e 2/4/35) e o Prof. Dr. Mario Masagão em uma (14/3/35).

O resultado foi o seguinte:

1.º ANNO

*Inscriptos 164*

	<i>Introducção</i>	<i>Economia</i>
Promovidos . . . . .	2	3
Approvados . . . . .	68	67
Reprovados . . . . .	58	38
Desistiram da oral . . . . .	1	—
Já fizeram esta cadeira . . . . .	34	53
Não compareceram á oral . . . . .	1	3
	164	164

2.º ANNO

*Inscriptos 85*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Penal</i>	<i>Dir. Constitucional</i>
Promovidos . . . . .	3	3	4
Approvados . . . . .	54	49	50
Reprovados . . . . .	4	—	2
Desistiu da oral . . . . .	1	—	—
Ja fizeram esta cadeira	23	33	29
	85	85	85

3.º ANNO

*Incriptos 189*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Penal</i>	<i>Dir. Commercial</i>
Promovidos . . . . .	11	6	1
Distinção . . . . .	1	1	—
Approvados . . . . .	40	77	116

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Penal</i>	<i>Dir. Commercial</i>
Reprovados . . . .	17	1	45
Desistiram da oral . .	—	—	5
Não fizeram oral . .	1	1	6
Não fizeram escripta .	1	1	1
Já fizeram esta cadeira	108	101	15
	<hr/> 189	<hr/> 189	<hr/> 189

4.º ANNO

*Inscriptos 154*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Commercial</i>	<i>Dir. Jud. Ctivil</i>	<i>M. Legal</i>
Promovidos . . . .	9	4	3	2
Approvados . . . .	71	91	89	86
Reprovados . . . .	15	28	20	21
Não compareceram á oral	2	2	2	2
Não fizeram escripta .	—	—	—	—
Já fizeram esta cadeira .	57	28	40	43
	<hr/> 154	<hr/> 154	<hr/> 154	<hr/> 154

De 3 a 21 de dezembro realizaram-se os exames de 1.ª epoca. As commissões examinadoras foram as seguintes:

1.º anno: — Profs. Drs. Jorge Americano, Alexandre Correia, M. F. Pinto Pereira e S. Soares de Faria;

2.º anno: — Profs. Drs. Antonio de Sampaio Doria, Lino de Moraes Leme e Noé Azevedo;

3.º anno: — Profs. Drs. Jorge Americano, Ernesto de Moraes Leme e Noé Azevedo;

4.º anno: — Profs. Drs. Francisco Morato, Honorio Monteiro e A. Almeida Junior;

5.º anno: — Profs. Drs. Raphael Sampaio, Mario Masagão, Gabriel de Rezende Filho e Jorge Americano.

Foi o seguinte o resultado desses exames:

1.º ANNO

*Matriculados 341*

	<i>Introd.</i>	<i>Economia</i>	<i>Dir. Romano</i>	<i>Dir. Civ</i>
Approvados . . . .	130	80	98	125
Reprovados . . . .	51	55	62	54
Promovidos . . . .	70	116	27	55
Não promovidos . . .	2	1	—	2
Não se inscreveram na cad.	15	37	52	52
Não fizeram prova escripta	8	12	6	2

	<i>Dir. Civil</i>		<i>Dir. Penal</i>	<i>Constitucional</i>
Não compareceram á oral	15	18	27	19
Não obtiveram frequencia.	5	9	6	11
Não obtiveram media .	45	13	63	21
	<hr/>	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	341	341	341	341

2.º ANNO

*Matriculados 316*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Penal</i>	<i>Constitucional</i>
Approvados . . . . .	123	7	114
Reprovados . . . . .	26	—	30
Promovidos . . . . .	100	277	124
Não promovidos . . . . .	—	5	1
Não se inscreveram na cad. .	12	12	15
Não fizeram prova escripta .	8	7	6
Não compareceram á oral . .	8	3	6
Não obtiveram frequencia . .	8	—	7
Não obtiveram media. . . .	26	—	8
Dependiam do 1.º anno. . . .	5	5	5
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	316	316	316

3.º ANNO

*Matriculados 237*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Penal</i>	<i>Dir. Commercial</i>
Approvados . . . . .	90	4	66
Reprovados . . . . .	4	—	8
Promovidos . . . . .	65	148	118
Não se inscreveram na cad.	17	16	25
Não fizeram prova escripta	6	18	7
Não compareceram á oral	6	1	4
Não obtiveram frequencia	3	4	3
Não obtiveram media . . . .	4	2	1
Dependiam do 2.º anno . . . .	2	2	2
Já fizeram esta cadeira . . . .	40	42	3
	<hr/>	<hr/>	<hr/>
	237	237	237

4.º ANNO

*Matriculados 298*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Com.</i>	<i>Dir. Jud. Civil</i>	<i>M. Legal</i>
Approvados . . . . .	72	53	142	76
Reprovados . . . . .	15	24	18	14
Promovidos . . . . .	140	152	67	127
Não se inscrev. na cad. . . . .	15	23	19	18

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Com.</i>	<i>Dir. Jud. Civil</i>	<i>M. Legal</i>
Não fiz. prova escripta . . . . .	21	9	10	15
Não compar. á oral . . . . .	33	10	11	9
Não obtiveram frequencia. . . . .	1	1	3	2
Não obtiveram media . . . . .	3	5	2	10
Fallecido . . . . .	1	1	1	1
Já fizeram esta cadeira. . . . .	26	19	24	25
Dependiam do 3.º anno. . . . .	1	1	1	1
	<u>298</u>	<u>298</u>	<u>298</u>	<u>298</u>

5.º ANNO

*Matriculados 226*

	<i>Dir. Civil</i>	<i>Dir. Jud. Civ.</i>	<i>Dir. Jud. Pen.</i>	<i>Dir. Adms.</i>
Approvados . . . . .	52	114	167	135
Reprovados . . . . .	17	17	29	18
Promovidos . . . . .	131	54	3	30
Desistiu da oral . . . . .	1	—	—	1
Não compareceram á oral . . . . .	3	4	5	3
Não se inscreveram na cadeira . . . . .	17	17	6	5
Não foi chamado á oral. . . . .	—	—	1	—
Não obtiveram media e freq. . . . .	11	17	15	30
Não fizeram prova escripta . . . . .	4	3	2	4
	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>226</u>	<u>226</u>

## HORARIO DO CURSO DE BACHARELADO

CADEIRAS	PROFESSORES	DIAS DA SEMANA	HORAS	TURMAS	SALAS
<b>Primeiro Anno</b>					
Introdução.	Dr. Pinto Pereira.	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 167	7
Introdução.	Dr. Pinto Pereira.	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 168 a 341	7
Ec. Política.	Dr. M. Massagão	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 167	7
Ec. Política.	Dr. M. Massagão	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 168 a 341	7
D. <sup>o</sup> Romano	Dr. Alexandre Correia	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	2. <sup>a</sup> - 168 a 341	Barão de Ramalho
D. <sup>o</sup> Romano	Dr. Alexandre Correia	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 167	Barão de Ramalho
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. Americano.	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	2. <sup>a</sup> - 168 a 341	9
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. Americano.	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 167	9
<b>Segundo Anno</b>					
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. Lino Leme.	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 154	João Monteiro
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. Lino Leme.	3as., 5as. e Sabs.	11 ás 12	2. <sup>a</sup> - 155 a 316	7
D. <sup>o</sup> Penal	Dr. Noé Azevedo	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 154	10
D. <sup>o</sup> Penal	Dr. Noé Azevedo	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 155 a 316	10
D. <sup>o</sup> Constitucional.	Dr. Sampaio Doria	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 154	9
D. <sup>o</sup> Constitucional.	Dr. Sampaio Doria	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 155 a 316	9
<b>Tercero Anno</b>					
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. Americano.	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 107	Arouche Rendon
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. Americano.	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 108 a 237	Arouche Rendon
D. <sup>o</sup> Penal	Dr. Noé Azevedo	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 107	João Monteiro
D. <sup>o</sup> Penal	Dr. Noé Azevedo	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	2. <sup>a</sup> - 108 a 237	João Monteiro
D. <sup>o</sup> Commercial	Dr. E. Leme	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 107	Arouche Rendon
D. <sup>o</sup> Commercial	Dr. E. Leme	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 108 a 237	Arouche Rendon
<b>Quarto Anno</b>					
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. H. Monteiro	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 133 a 296	10
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. H. Monteiro	2as., 4as. e 6as.	11 ás 12	1. <sup>a</sup> - 1 a 132	10
D. <sup>o</sup> Commercial	Dr. W. Ferreira	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 132	João Mendes Jr.
D. <sup>o</sup> Commercial	Dr. W. Ferreira	3as., 5as. e Sabs.	11 ás 12	2. <sup>a</sup> - 133 a 296	João Mendes Jr.
D. <sup>o</sup> Jud. Civil	Dr. F. Morato	2as., 4as. e 6as.	11 ás 12	2. <sup>a</sup> - 133 a 296	João Mendes Jr.
D. <sup>o</sup> Jud. Civil	Dr. F. Morato	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 132	João Mendes Jr.
Medicina Legal	Dr. Almeida Jr.	3as., 5as. e Sabs.	8 ás 9	2. <sup>a</sup> - 133 a 296	João Mendes Jr.
Medicina Legal	Dr. Almeida Jr.	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 132	João Mendes Jr.
<b>Quinto Anno</b>					
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. Americano.	2as., 4as. e 6as.	11 ás 12	2. <sup>a</sup> - 111 a 226	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Civil	Dr. J. A. Cesar	3as., 5as. e Sabs.	12 ás 13	1. <sup>a</sup> - 1 a 110	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Jud. Civil	Dr. G. Rezende F. <sup>o</sup>	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	2. <sup>a</sup> - 111 a 226	Barão de Ramalho
D. <sup>o</sup> Jud. Civil	Dr. G. Rezende F. <sup>o</sup>	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	1. <sup>a</sup> - 1 a 110	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Jud. Penal.	Dr. R. Sampaio.	2as., 4as. e 6as.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 110	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Jud. Penal.	Dr. R. Sampaio.	2as., 4as. e 6as.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 111 a 226	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Administrativo	Dr. M. Massagão	3as., 5as. e Sabs.	9 ás 10	1. <sup>a</sup> - 1 a 110	D. Pedro II
D. <sup>o</sup> Administrativo	Dr. M. Massagão	3as., 5as. e Sabs.	10 ás 11	2. <sup>a</sup> - 111 a 226	D. Pedro II

CURSO DE DOUTORADO

Matricularam-se no 1.º anno deste curso 22 alumnos, os quaes não apresentaram os trabalhos regulamentares, ou não alcançaram a frequencia necessaria, pelo que não se realizaram exames de 1.ª epoca.

Os profs. que leccionaram neste curso foram os seguintes:

Profs. Antonio de Sampaio Doria (Direito Publico — Theoria Geral do Estado e partes especiaes); Theophilo Benedicto de Sousa Carvalho (Historia do Direito Nacional); Braz de Sousa Arruda (Direito Civil Comparado) e Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz (Criminologia), todos no 1.º anno.

O 2.º anno não funcionou por falta de alumnos.

O *Horario do Curso de Doutorado* foi o seguinte:

CADEIRAS	PROFESSORES	DIAS DA SEMANA	HORAS	SALAS
Direito Publico . . . . .	Dr. A. de Sampaio Doria	3as. e 5as.	17 — 18	J. Mendes Jr.
Historia do Direito Nacional	Dr. T. B. Souza Carvalho	2as. e 4as.	18 — 19	J. Mendes Jr.
Direito Civil Comparado . . .	Dr. Braz de S. Arruda	2as. e 4as.	17 — 18	J. Mendes Jr.
Criminologia . . . . .	Dr. M. C. Figueiredo Ferraz	3as. e 5as.	18 — 19	J. Mendes Jr.

PESSOAL ADMINISTRATIVO

Registraram-se durante o anno os seguintes factos:

NOMEAÇÕES

— O Sr. Antonio Constantino para chefe da Bibliotheca, decreto de 10/4 (exercicio a 22/4); a Snra. Da. Maria Leite Veiga para quarta escripturaria, interina, decreto de 6/4 (exercicio a 6/5); o Snr. Francisco Emygdio Pereira Neto para quarto escripturario, interino, decreto de 24/5 (exercicio a 27/5); o Snr. Manoel Ribeiro de Almeida para servente, em portaria de 22/4, (exercicio a 22/4); o Snr. Cesar Pereira Vianna para servente, em portaria de 8/7, (exercicio a 8/7); o Snr. Maximiliano Menezes para servente, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Manoel Ribeiro de Almeida para servente effectivo, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Amaro Antonio de Araujo para servente, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Jayme Pontes para servente, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Cassio Ignacio da Silva para servente, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Amelio Ignacio Dilles para servente, em portaria de 8/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Bernardo Stonoga para ascensorista, acto de 18/7 (exercicio a 20/7).

### PROMOÇÕES

— O Snr. Flavio Mendes, de auxiliar de secretario a secretario, acto de 6/4 (exercicio a 22/4); o snr. Raul Assumpção Sampaio de chefe de secção a auxiliar de secretario, acto de 30/4 (exercicio a 2/5); o bach. Julio de Barros, de 1.º escripturario a chefe de secção, acto de 30/4 (exercicio a 2/5); o Snr. Frederico Baptista de Sousa, de 2.º a 1.º escripturario, acto de 30/4 (exercicio a 2/5); o bach. Durval Rebouças, de 3.º a 2.º escripturario, acto de 6/4 (exercicio a 22/4); o Snr. Geraldo da Silva Leite, de 3.º a 2.º escripturario, acto de 30/4 (exercicio a 2/5); o Snr. Pedro Athanasio da Silva, de 4.º a 3.º escripturario, acto de 6/4 (exercicio a 22/4); o Snr. Adolpho Schmidt Junior, de 4.º a 3.º escripturario, acto de 30/4 (exercicio a 2/5); o Snr. Pedro Arruda Mello, de continuo a bedel, por acto de 5/7 (exercicio a 8/7); o Snr. Jesuino Rodrigues, de servente a continuo, acto de 15/7 (exercicio a 22/7); o Snr. Luiz Gonzaga Nazareth, de servente a continuo, acto de 18/7 (exercicio a 20/7).

### SUBSTITUIÇÕES

O Snr. Flavio Mendes, quando auxiliar de secretario, exerceu interinamente o cargo de secretario, de 1.º de janeiro a 21 de abril.

O Snr. José Fernandes Moreno substituiu, de 7 a 21 de abril, o Chefe da Bibliotheca.

O Snr. Luiz Gonzaga Nazareth substituiu o continuo Milton Milfont, de 1.º de janeiro a 19 de julho.

O Snr. Jeronymo Teixeira da Silva substituiu, durante todo o anno, o bedel Abelardo Rodrigues.

### EXONERAÇÕES

Foram exonerados a pedido:

— O Snr. Leonel Vaz de Barros, de chefe tecnico da Bibliotheca (deixou o exercicio em 6 de abril); o Snr. José Fernandes Moreno, de auxiliar tecnico da Bibliotheca (c/exercicio até 4/7); o Snr. Milton Milfont, de continuo (18/7); o Snr. Aulette Penteado, de continuo (15/1/36) e o Snr. Flavio Graça, de servente (deixou o exercicio em 28/6).

### CONTRACTOS

Foram contractadas para a Bibliotheca da Faculdade:

Donas Ady Pinheiro Cortez, Lilly Dale Terrel e Noemia Corrêa Conceição (em 6/7), Maria José do Amaral Santos (em 29/8) e Rosa

Sophia Gennari (em 13/11), para os serviços de dactylographia e, tambem, como dactylographas sómente para o periodo nocturno, as Snras. Donas Conceição Negrão e Juracy Cardoso de Almeida Barros (em 13/11).

#### AUGMENTO DE VENCIMENTOS, CONVERSÃO E CREAÇÃO DE CARGO

Em decreto n.º 7.288, de 5 de julho de 1935, foi creado mais um logar de bedel nesta Faculdade, convertido no de encarregado de expediente um logar de 2.º escriptuario e fixados novos vencimentos para o Chefe Technico da Bibliotheca, auxiliar technico e contador, vencimentos esses que ficaram sendo os seguintes:

Chefe Technico da Bibliotheca. . . . .	20:400\$000 annuaes
Auxiliar Technico da Bibliotheca . . . . .	12:000\$000 annuaes
Contador. . . . .	12:000\$000 annuaes
Encarregado do Expediente . . . . .	12:000\$000 annuaes

#### SECRETARIA

Papeis protocollados durante o anno . . . . .	5430
Papeis sahidos . . . . .	574
Officios da Faculdade ao Governo Estadual . . . . .	120
” ” ” á Reitoria da Universidade . . . . .	36
” ” ” a diversos . . . . .	170
” ” ” ao Governo Federal . . . . .	22
” ” ” aos Profs. e funcionarios . . . . .	127
” ” ” á Delegacia Fiscal . . . . .	30
Editaes, avisos e outras publicações. . . . .	69
	574

A Secretaria expediu, durante o anno, 32 cartas de bachareis e 2 de doutor (vide annexo n.º 2) e 1.729 certidões.

#### ALMOXARIFADO

Exerceu, durante o anno, o cargo de Almozarife, o 2.º escriptuario Geraldo da Silva Leite.

O Almozarifado attendeu a 697 requisições e effectuou 114 recebimentos, pagos pela Faculdade, e 68, por intermedio do Almozarifado da Secretaria da Educação e Saúde Publica.

## REVISTA DA FACULDADE

Foram eleitos pela Congregação, no dia 9 de março, os Profs. Drs. Mario Masagão, Honorio Fernandes Monteiro e Alexandre Correia para a comissão de redacção da Revista.

Sob a orientação dessa comissão, foram publicados os fascículos I — II — III e IV, que compõem o volume XXXI, de 1935.

## SECRETARIO DA REVISTA

O Snr. Leonel Vaz de Barros exerceu este cargo de 1.º de janeiro a 6 de abril, data em que foi exonerado a pedido.

Em portaria de 9 de abril, foi nomeado o Snr. Flavio Mendes para exercer o cargo (exercício naquella mesma data).

Acerca das attribuições desse cargo, disse o Snr. Sergio Milliet da Costa e Silva, quando no exercício d'elle, o seguinte:

“É indispensavel que a Revista continue a ser publicada trimestralmente.

Sei quanto é difficil faze-lo. Ao Secretario da Revista competirá obter as colaborações e isso lhe custará tempo e expediente. Sem a constante preocupação da Revista, não lhe será possível bota-la na rua nas datas certas. É ainda imprescindivel que não discuide da secção bibliografica. A bibliografia publicada tem dado otimos resultados e trazido doações importantes. Nem sempre, porém, os profs. ajudam. É preciso que o secretario da Revista faça, ás vezes, a critica, submetendo-a apenas aos profs. Na Revista, as secções de pareceres e trabalhos universitarios é que devem merecer os maiores carinhos. São a parte da actualidade”.

Parece-nos que a Revista deverá ser publicada quadrimestralmente, afim de que os fasciculos reunam maior collaboração, desenvolvendo-se mais as secções bibliographicas, de pareceres e trabalhos universitarios.

## COLLEGIO UNIVERSITARIO

### *Corpo docente:*

São profs. deste Collegio, nesta data, os Snrs.:

*Latim* — Profs. Manoel Francisco Pinto Pereira e Zulmiro Ferraz de Campos.

*Higiene* — Prof. Vicente de Paulo Melillo.

*Logica* — Prof. José Domingos Ruiz (interino).

*Literatura* — Prof. Antonio de Salles Campos.

*Philosophia* — Prof. Padre José de Castro Neriy.

*Biologia* — Prof. Zeferino Vaz.

*Sociologia* — Prof. Antenor Romano Barreto.

*Geographia* — Profs. Aroldo de Azevedo (interino).

*Historia da Civilização* — Prof. Plinio Corrêa de Oliveira.

*Psychologia* — Prof. João Baptista Damasco Penna.

*Economia* — Prof. Octavio Paranaguá (interino).

#### *Nomeações:*

No anno de 1935, foram nomeados para este curso os Snrs.:

— José Domingos Ruiz, para a cadeira de Logica, decreto de 14 de maio (posse a 22/5);

— Pedro Egydio de Carvalho para a cadeira de Economia, decreto de 20 de maio (posse a 28/5);

— Octavio Paranaguá para a cadeira de Economia, decreto de 22 de agosto (posse a 2/9); e

— Aroldo de Azevedo para a cadeira de Geographia, decreto de 20 de setembro (posse a 25/9).

#### *Substituições:*

##### *Janeiro a Abril:*

— O Prof. Ignacio Benevides de Rezende substituiu ao Prof. Plinio Corrêa de Oliveira, na cadeira de Historia da Civilização;

— O Prof. Ruy Calazans de Araujo substituiu ao Prof. Plinio Corrêa de Oliveira, na 2.<sup>a</sup> turma da cadeira de Historia da Civilização;

— O Prof. Octavio Paranaguá substituiu ao Prof. Clovis Ribeiro, na cadeira de Economia.

##### *Mai a Julho:*

— O Prof. José Domingos Ruiz substituiu, a partir de 22 de maio, ao Prof. da cadeira de Logica, Prof. Armando Prado, por estar este comissionado com prejuizo dos vencimentos;

— O Prof. Pedro Egydio de Carvalho substituiu o Prof. da cadeira de Economia, de 28 de maio em diante.

##### *Agosto:*

— O Prof. José Domingos Ruiz substituiu ao Prof. da cadeira de Logica;

— O Prof. Pedro Egydio de Carvalho substituiu ao Prof. da cadeira de Economia até o dia 5 de agosto;

##### *Setembro a Dezembro:*

O Prof. José Domingos Ruiz substituiu ao Prof. da cadeira de Logica;

— O Prof. Aroldo Azevedo, nomeado em 20/9, regeu a cadeira de Economia;

— O Prof. Octavio Paranaguá, nomeado em 22/8, regeu a cadeira de Geographia.

*Commissionamentos:*

O Prof. Armando da Silva Prado esteve em comissão junto ao Ministerio da Justiça, de abril a dezembro.

*Exonerações:*

— O Prof. Candido de Moraes Leme foi exonerado, a pedido, por decreto de 13/8;

— O Prof. Pedro Egydio de Carvalho deixou o exercicio do seu cargo em 5/8.

*Corpo discente:*

*Alumnos matriculados:*

Matricularam-se neste Collegio, no anno de 1935, 228 alumnos (vide relação nominal annexa) sendo:

na 1. <sup>a</sup> serie . . . . .	156
na 2. <sup>a</sup> serie . . . . .	72
	<hr/>
	228

*Exames e promoções:*

1.<sup>a</sup> Serie — Matriculados . . . . . 156

Approvados, inscriptos em 1. <sup>a</sup> época . . . . .	53
Approvados, que não se inscreveram . . . . .	18
Dependem de uma ou duas cadeiras . . . . .	26
Dependem de todas as cadeiras . . . . .	9
Não obtiveram media e frequencia . . . . .	50
	<hr/>
	156

2.<sup>a</sup> Serie — Matriculados . . . . . 72

Approvados, inscriptos em 1. <sup>a</sup> época . . . . .	29
Approvados, que não se inscreveram . . . . .	4
Dependem de uma ou duas cadeiras . . . . .	26
Dependem de todas as cadeiras . . . . .	6
Não obtiveram media e frequencia . . . . .	7
	<hr/>
	72



ANNEXO N.º 2

RELAÇÃO DOS DIPLOMAS DE BACHAREL EXPEDIDOS NO ANNO DE 1935

BACHAREL	Natural de	Collação de Grau	Expedição do Diploma
Alcindo Bueno Assis . . . . .	São Paulo	21-12	30-12
Aldo Lupo . . . . .	"	10-12	13-'2
Alfredo de Moraes Sarmento . . . . .	"	17-3-25	23-2
Alonso Annibal da Fonseca. . . . .	"	1-'2	23-2
Alvaro Blumenthal. . . . .	"	21-12	30-12
Angelo José Simões de Arruda. . . . .	"	22-3	25-3
Antonio Augusto Firmo da Silva . . . . .	"	21-12	30-12
Antonio Carlos do Amaral . . . . .	"	14-3	20-3
Augusto Cesar Barreto . . . . .	Cid. Rio de Janeiro	15-12-34	2-1
Celso Guimarães da Fonseca . . . . .	São Paulo	5-8	10-8
Dalmo Godoy Araujo . . . . .	"	7-8	9-8
Diogenes Rolim de Albuquerque . . . . .	"	21-12	30-12
Eulalio Firmo da Silva . . . . .	"	12-12	30-12
Fausto Floriano de Toledo . . . . .	"	21-12	30-12
Fernando Mendes de Almeida Jr. . . . .	Distrito Federal	3-5-02	7-6
Francisco Bertino de Almeida Prado . . . . .	São Paulo	2-3	15-3
Francisco Toledo Piza . . . . .	"	21-12	30-12
Francisco Falleiros. . . . .	"	11-12	13-12
Gabriel Silveira Faro . . . . .	Sergipe	21-12	30-12
Geraldo Mendonça de Barros . . . . .	Minas Geraes	21-12	31-12
Hamilton Dragomiroff Franco . . . . .	Paraná	21-12	31-12
Leven Vampré . . . . .	São Paulo	14-12-12	25-7
Luiz Oliva de Toledo . . . . .	"	5-12-14	25-2
Manoel Eduardo Pereira . . . . .	"	2-3	15-3
Olyntho Guastini . . . . .	"	19-3-32	4-2
Paulo Augusto do Nascimento . . . . .	Rio Grande do Sul	29-3	1-7
Paulo de Tarso Corrêa de Sampaio . . . . .	São Paulo	19-3-32	13-4
Renato Taglianetti . . . . .	"	27-9	2-10
Ruy de Lima e Castro . . . . .	"	9-3	15-3
Salathiel de Almeida Filho . . . . .	Minas Geraes	10-12-34	2-1
Sylvestre de Lima Filho . . . . .	São Paulo	31-12-35	5-2
Sinval Gonçalves de Oliveira . . . . .	Goyas	4-6-35	-
Alexandre Correia (1) . . . . .	Portugal	10-12-3	-
Sebastião Soares de Faria (2) . . . . .	São Paulo	10-12-3	-

NOTA: — 1 e 2 — Diplomas de Doutor.

## RELATORIO DA TESOUREARIA

A Thesouraria funcionou nos dias de expediente, sem interrupção, durante todo o anno de 1935.

Dentre os serviços, por ella attendidos, cumpre destacar: a arrecadação das taxas no periodo que antecede a abertura dos cursos; na occasião do segundo recolhimento de taxas (2.º semestre) e no periodo de exames, como épocas em que redobra o seu serviço normal. Facto este, que tambem acontece nos primeiros dias de cada mez, em que attende ao pagamento das folhas de vencimentos. Essas folhas, que comprehendem vencimentos de Professores e funcionarios do quadro, de turmas desdobradas, de serviços nocturnos, de dactylographas contratadas, e de serventes extra numerarios, com pequenas variações, alcançaram a importancia mensal de rs. 63:250\$000, distribuidos por 135 pagamentos mensaes.

Arrecadando as taxas de todos os 1.668 alumnos da Faculdade distribuidos pelos cursos de Doutorado e Bacharelado, Collegio Universitario, e dos candidatos a exames vestibulares, que, em 1935, atingiram a 357, foi intensissima essa parte do expediente da Thesouraria. Acresce notar, que esse trabalho ainda se tornou mais complexo, pela restituição, que a Thesouraria teve de effectuar, das differenças de taxas originadas da redução, feita pelo Governo do Estado, depois de já iniciada a 1.ª arrecadação. Entretanto, tudo se fez com absoluta regularidade, dentro dos horarios e dias designados pelos editaes, attendendo, ainda, a Thesouraria, no decorrer do anno, ao recolhimento de taxas em atrazo, de depositos e emolumentos de diplomas, aviamentos, certidões, venda de publicações, recebimento de juros de apolices, e ao serviço de pagamentos.

O movimento de recebimentos de certidões e de venda de publicações foi o seguinte:

*CERTIDÕES*: 1.729 certidões diversas cujos emolumentos produzidos foram 23:935\$000.

*VENDA DE PUBLICAÇÕES*: 90 revistas, 152 annuarios e 60 programmas diversos, que produziram o total de 2:230\$000.

A Thesouraria recebeu, durante o anno, a importancia total de rs. 380:408\$100 do Thesouro do Estado para pagamento da Folha de Pessoal do Quadro e, para attender ás despesas de prompto pagamento, doze adeantamentos mensaes de 1:000\$000. Dessas parcelas já prestou contas, devendo receber quitação de dez adeantamentos mensaes de 1:000\$000.

Da mesma repartição, recebeu, a titulo de adeantamento em dinheiro rs. 400:000\$000, além de tres promissorias do valor global de 615:999\$900 por conta do credito especial aberto pelo Governo

Estadual. Estes dois ultimos recolhimentos foram feitos em nome do Exmo. Sr. Director, a quem foram concedidos os adeantamentos.

As taxas de maior volume arrecadadas pela Thesouraria foram as do Curso de Bacharelado, distribuidas como segue:

1.º Anno	<i>Renda Ordinaria</i>	. . . . .	104:865\$000
2.º "	"	" . . . . .	92:970\$000
3.º "	"	" . . . . .	57:945\$000
4.º "	"	" . . . . .	73:605\$000
5.º "	"	" . . . . .	61:940\$000

Total: 391:325\$000

Em consequencia da reduccão feita pelo Governo do Estado, a Thesouraria effectuou as seguintes restituicões, por conta dessas taxas:

1.º Anno	<i>Restituicões a alumnos</i>	. . . . .	20:990\$000
2.º "	"	" . . . . .	8:530\$000
3.º "	"	" . . . . .	4:595\$000
4.º "	"	" . . . . .	3:195\$000
5.º "	"	" . . . . .	660\$000

Num total de rs. 37:970\$000

Apezar do grande serviço a cargo da Thesouraria e que frequentemente se prolongou muito além da hora normal do expediente, é com satisfacão que consignamos ter sido elle desempenhado com toda regularidade e dentro da observancia fiel das normas estabelecidas.

Deste modo, a Thesouraria sempre encerrou o "Caixa" diariamente, fazendo a conferencia do saldo em especie e enviando, rigorosamente, todos os dias, á Contadoria, o Boletim diario, do movimento da Caixa, acompanhado dos respectivos comprovantes.

Iniciado o exercicio com um saldo em Caixa de rs. 5:586\$190, as entradas de numerario, durante o correr do anno, attingiram a rs. 3.011:873\$210.

Durante o mesmo anno as sahdas de numerario ascenderam a 2.968:456\$100, fechando o "Caixa", em 31 de dezembro de 1935, com o saldo de 49:003\$300, por onde se vê, que, nesse anno, o gyro total de numerario, pela Thesouraria, foi de rs. 3.017:459\$600.

São estas, Exmo. Sr. Director, em breve relatorio, as informacões acerca das principaes occorrencias registradas em 1935, nos serviços da Thesouraria, a meu cargo, no desempenho do qual appliquei o melhor de meus esforços.

*Heitor de Sousa Lima*

## RELATORIO DA CONTADORIA

O movimento de Contabilidade, relativo ao exercicio de 1935, abrange o periodo que vae de 1.º de janeiro de 1935 a 28 de fevereiro de 1936, data em que se encerra o exercicio financeiro de 1935, de accordo com as normas da contabilidade do Estado. Desta forma o presente relatorio não traz os dados definitivos do encerramento do exercicio que serão apresentados com o fechamento do balanço geral e respectivas demonstrações. Apenas o relato das principais occurrencias até 31 de dezembro incluindo uma demonstração dos saldos das verbas orçamentarias e dos titulos dos livros de Desdobramento da Receita e da Despeza, naquella data. A apreciação geral dos resultados do exercicio será feita após o seu encerramento.

1 — MOVIMENTO DE ALUMNOS: Durante o exercicio de 1935 as taxas escolares dos alumnos soffreram uma reducção, após o inicio da sua arrecadação. Teve assim a Contadoria de organizar o serviço de restituição das differenças de taxas, o que foi feito, de accordo com a Thesouraria, com toda regularidade e exactidão. Registradas essas differenças nas fichas individuaes de conta corrente dos alumnos, ficaram creditadas áquelles que não as retiraram, tendo sido feito o encontro de contas por occasião do recolhimento de taxas do 2.º semestre. Esse serviço fez-se com toda segurança, mercê do fichario individual, acima alludido, pelo qual se acompanha a situação economica do alumno na Faculdade.

Por occasião dos recolhimentos de taxas a Contadoria forneceu á Thesouraria e á Secretaria a relação dos alumnos devedores, credores e dispensados, extrahida do fichario.

Organisou, tambem, por elle, a demonstração das taxas recolhidas no 1.º semestre, para effeito do calculo da quota que cabia á Reitoria da Universidade.

Em 31 de dezembro foi tirada a relação de debitos para abertura dos talões de taxas de 1935 que serão recolhidas em 1936.

Registrou tambem os prazos concedidos aos alumnos para quitação de seus debitos.

2 — EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA: A execução do orçamento do Estado fez-se por empenhos e adeantamentos, acompanhando-se pelo livro de "Verbas Orçamentarias" o seu desenvolvimento. Manteve a Contadoria constantes entendimentos com a Secretaria da Educação e Thesouro do Estado, para boa execução orçamentaria, obedecendo-se ás normas regulamentares.

Organisou com a Thesouraria as prestações de contas dos adeantamentos mensaes, encaminhando-as ao Thesouro do Estado.

Encaminhou á Secretaria da Educação, devidamente conferidas e escripturadas as contas a pagar pelo Thesouro, por conta dos Creditos Orçamentarios.

3 — OFFICIOS Á SECRETARIA DA EDUCAÇÃO: Foram expedidos até 31 de Dezembro, 48 (quarenta e oito) officios á Secretaria da Educação, relacionados com o serviço da Contadoria, para pedidos de empenhos, adiantamentos, fornecimentos de material e encaminhamentos de contas.

4 — ORÇAMENTO PARA 1936: A contadoria elaborou e apresentou as bases para organização do orçamento da Faculdade para 1936, fornecendo os dados que se faziam necessarios.

5 — OBRAS DE REFORMA: As obras de reforma cujo total ascendia em 31 de Dezembro de 1934, a rs. 1.051:422\$075, proseguiram custeadas pela Faculdade, até Setembro de 1935, que, nesse titulo applicou, de suas rendas, mais a importancia de rs. 473:442\$900. De Setembro a 31 de Dezembro, as Obras já foram custeadas pelo Governo do Estado, com um credito especial de rs. 800:000\$000 que foi aberto para esse fim. Por conta desse credito já foram applicados até 31 de Dezembro de 1935, rs. 581:478\$500. Attinge assim, em 31 de Dezembro de 1935, incluindo-se os pagamentos feitos anteriormente a esse anno, a rs. 2.106:343\$475 o montante das despesas com as obras de edificação.

6 — QUOTA Á REITORIA DA UNIVERSIDADE: Foi recolhida a quota correspondente ao 1.º semestre. Ha a recolher a quantia correspondente ao 2.º semestre, cuja apuração está sendo feita.

7 — RENDA PATRIMONIAL: A renda patrimonial, proveniente de juros de apolices attingiu a rs. 52:800\$000, dos quaes 34:300\$000 foram recebidos da Delegacia Fiscal pelo Sr. Thesoureiro e 18:500\$000 recebidos no Rio de Janeiro, por intermedio do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

As contas correntes bancarias produziram de juros em 1935, 9:623\$700 dos quaes 8:281\$100 provenientes da liquidação em 29-3-35, da conta a prazo fixo, que a Faculdade mantinha com o Banco Commercial do Estado de S. Paulo.

Nesta data a Faculdade não possui depositos a prazo fixo. As suas disponibilidades figuram enumeradas em topicos sob rubrica especial.

8 — PROMISSORIAS DO GOVERNO DO ESTADO: Em poder da Faculdade, emitidas em nome do Exmo. Sr. Director, continuavam ainda em 31-12-35, duas promissorias do valor nominal cada uma de 205:333\$300 e 208:000\$000, com vencimentos para, respectivamente, 25-3-36 e 25-5-36, relativas a adiantamentos por conta do credito especial aberto para esta Faculdade.

9 — RENDA E DESPEZA — A arrecadação de rendas em 1935 produziu 639:852\$710. A despesa, até 31 de Dezembro foi de rs. 1.063:844\$500, nella computada as restituições de taxas aos alumnos. A differença que se registrou, entre as rendas e despesas, foi coberta pelos saldos do exercicio anterior, accrescidos do credito especial de 200:000\$000, concedido pelo governo do Estado.

Estes dados ficam sujeitos a pequenas alterações até o fechamento do balanço geral, por occasião do encerramento do exercicio.

10 — SALDOS DISPONIVEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1935: — São os seguintes os saldos disponiveis em 31-12-35:

*Em apolices:*

Valor nominal de 1.056 apolices federaes do valor de 1:000\$000 cada uma . . . . . 1.056:000\$000

*Em Caixa:* . . . . . 49:003\$300

Em bancos assim distribuidos:

Banco do Brasil . . . . .	1:774\$300		
Banco Commercial . . . . .	11:101\$800		
Banco S. Paulo . . . . .	3:267\$200		
Banco C. Ind. . . . .	66:382\$300	82:525\$600	131:528\$900

Foi regularmente feita durante o anno, a conferencia das contas a pagar e pagas, folhas de Pessoal, e arrecadações.

E' o que me cumpre informar, nesta data, sobre o movimento de 1935.

*Cassio José de Toledo*

## RELATORIO DA CHEFIA TECHNICA DA BIBLIOTHECA

Exmo Sr. Dr. Francisco Morato.

DD. Director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Em obediencia á determinação verbal de V. Excia., tenho a honra de, com a necessaria vênia, apresentar-lhe o relatorio do movimento e dos trabalhos verificados, durante o anno de 1935, nesta Bibliotheca actualmente sob a minha chefia.

## SITUAÇÃO EM QUE ENCONTREI A BIBLIOTHECA

Nomeado pelo Governo do Estado, assumi o cargo de chefe technico em 22 de abril de 1935, e, conforme tive occasião de com-

municar a V. Excia. pela exposição escripta de 20 de maio do mesmo anno, encontrei a quasi paralyção de alguns serviços e a paralyção de outros, com graves prejuizos para este departamento. O atrazo provinha, segundo me pareceu de inicio, da deficiencia do numero do pessoal e, tambem, da mudança que, do velho para o novo edificio da Faculdade, acabava de ser feita. Mas observei, a seguir, que a secção technica, por falta de melhor aparelhamento, não poude desenvolver a sua actividade, do que resultou o accumulo de cerca 100 mil fichas de obras — parte das quaes por ser tabellada e parte por ser revista — além do retardo de outros serviços de urgencia. Feita a mudança pelo illustre ex-chefe tecnico professor Leonel Vaz de Barros, trabalho nunca assás encarecido, deixou o meu antecessor o cargo por ter sido nomeado para outra funcção publica, e isso contribuiu a que mais se desorganisasse a secção technica. Encontrei mais de 500 obras para serem classificadas e fichadas; cerca de 2.500 jornaes para recorte e fichagem; e innumeros fasciculos e volumes de revistas e publicações diversas para a fichagem de artigos de doutrina.

Além disso o pó invadia a sala dos livros, e os volumes cobriam-se de môfo nas estantes. Por falta de pessoal, cessára a secção biblioiatrica. Era impossivel manter em dia a limpeza. Tambem a desinfecção não dava resultados satisfactorios. Apareciam, a cada momento, volumes corroidos por traças e carunchos. A desinfecção por meio da estufa thermo-chimica sómente, era insufficiente. Indispensavel completar-se o serviço com a desinfecção á mão, por meio de pincelagens de fórmulas especiaes.

Ataquei, no que me foi possivel, os trabalhos da secção technica, porém, notando o entrave do andamento da Bibliotheca em vista do numero exiguo de pessoal, tive a honra de expor a V. Excia. a necessidade da reorganisação dos serviços, com o augmento de funcionarios.

Entrementes, a Bibliotheca era desfalcada de dous funcçionarios: uma quarta escripturaria dactylographa, addida, que voltou para a secretaria da Faculdade, e um continuo, que se exonerou. E, logo depois, o antigo auxiliar tecnico tambem deixava o cargo, vaga essa que foi devidamente preenchida com o contracto de dactylographas.

Com o augmento de quatro dactylographas — tres para a secção technica, e uma para o expediente — e quatro serventes, foram activados os serviços, porém, não ainda com aquelles resultados objectivados pela chefia technica e imposta pelo desenvolvimento deste instituto.

Não obstante a dedicação de todos os funcionarios, os serviços continuavam deficientes, não só porque o numero de pessoal

era sempre exíguo, mas também porque as horas de trabalho não bastavam para se conseguir a realização material imprescindível. A medida que se adentrava nos serviços, verificava-se que havia muito mais por ser feito do que se previra. Ambos os catalogos existentes — um o methodico e outro o onomastico — estavam em retardo, não correspondendo á realidade das obras archivadas. Dahi a conveniencia de serem totalmente refeitos. Na representação escripta, datada de 31 de julho, pela qual submetti á alta apreciação de V. Excia. o alvitre dos serviços extraordinarios em periodo nocturno, foi assim resumido o plano dos serviços de maior urgencia:

1) *Fichagem em atraso* — Comprehende a tabellagem de cerca de 60 mil fichas, sendo 30 mil das do catalogo methodico, por materia, 30 mil das do catalogo onomastico: São fichas que não figuram nos catalogos, porque não têm, ainda, a ubicação. Este serviço demanda, mais, a reforma das fichas guias, com o accrescimento de fichas remissivas, pois o estado actual do fichario onomastico deixa muito a desejar. No serviço de tabellagem está incluída, também, a revisão da redacção da ficha, revisão que é feita á vista de cada obra.

2) *Revisão do índice alfabético, por materia* — Este índice não corresponde, exactamente, á classificação decimal adoptada. De maneira que se registam, a miude, enganos e lacunas prejudiciaes aos consultantes. O índice abrange cerca de 2 mil fichas e precisa ser inteiramente refeito. E' trabalho demorado, visto como depende da revisão do catalogo methodico.

3) *Revisão do catalogo methodico* — O plano deste serviço abrange: a) uniformisação e b) actualisação. São mais de 50 mil fichas que esperam revisão cuidada. Também as fichas seccionaes precisam ser revistas e refeitas na maior parte. Além disso, ha urgencia de desdobramentos projectados, consequencia logica do aumento do numero das fichas.

4) *Revisão do catalogo onomastico* — Segue a mesma orientação do plano acima. Outras 50 mil fichas.

5) *Revisão das fichas abandonadas* — Acham-se abandonadas, em uma das estantes da livraria, conforme V. Excia. teve oportunidade de verificar pessoalmente, cerca de 10 mil fichas antigas que devem passar pelo crivo da revisão, depois de reclassificadas e tabelladas. Isso sómente se conseguirá á vista de cada obra.

6) *Fichagem de recortes de jornaes e de artigos de revistas* — É grande o numero de fichas que, em ambos os catalogos, devem ser feitas dos recortes dos jornaes e dos artigos das revistas, publicações essas recebidas no corrente anno e até hoje. Mesmo o exame das antigas colleções de revistas mostra que enorme quantidade de

artigos não foi classificada nem tabellada nem fichada analyticamente. E não é exaggero calcular em 5 mil o montante das fichas correspondentes a este item.

7) *Obras não classificadas nem fichadas* — Existem na Bibliotheca centenas e centenas de volumes que não figuram nos catalogos. São volumes antigos que ficaram de banda possivelmente por occasião da mudança para o novo edificio da Faculdade.

8) *Classificação e fichagem das obras que entram diariamente* — Em pouco mais de mez, cerca de 400 volumes entraram para a Bibliotheca, sem que houvesse tempo de classificá-los e fichá-los. Até o fim do anno mais de mil obras ficarão nas mesmas condições, sem se contar o vulto dos recortes dos jornaes e dos artigos das revistas por serem classificados e fichados. Alguns milhares de fichas deverão sahir desse trabalho. Note V. Excia., ainda, que ahi não figura a catalogação das duplicatas, a coordenação das theses e dissertações dos antigos alumnos da Faculdade de Direito, a parte biblioiatrica, etc., serviços esses que seguirão o seu curso concomitantemente com os acima discriminados.

V. Excia. teve ensejo de verificar, pessoalmente, a exactidão do que reclamava a chefia technica.

Quanto ao desencontro de catalogos e livros, a prova está nas tres fichas que vão em annexo. Vê-se, por exemplo, que cinco artigos, de cinco autores diversos, são fichados como de um só... Em outra, o estudo "Da Posse", de Ribas, tinha a ficha de um volume de "O Direito" apenas, quando abrange varios, tomos daquella publicação... E, finalmente, na terceira ficha a redacção "alphabetic" em lugar de "alphabeto"... Subiam a centenas as fichas que, no catalogo onomastico, assim se apresentavam, o que provou a necessidade de serem refeitos os catalogos.

Com o serviço extraordinario do periodo nocturno e o augmento de novas dactylographas contractadas, a secção technica achou-se em condições de proseguir o plano de refazimento dos catalogos e por em dia o serviço atrasado.

## CATALOGO ONOMASTICO

Foi o primeiro atacado. Refeito, já, até a letra S, com a inclusão de mais de 30 mil fichas tabelladas e tambem feitas de novo, provavelmente será concluido até março proximo. Quasi todas as fichas, em vista da redacção incompleta que apresentavam, foram conferidas com as obras, exigindo grande attenção e cuidado. Cinco dactylographas, nisso se occupam, com capacidade e competencia.

O catalogo onomastico terá fichas seccionaes de obras e materias mais procuradas, de modo que muito facilitará a consulta.

Terminado esse, será iniciada a reorganisação total do catalogo methodico que abrange quasi o dobro das fichas do onomastico.

### MOVIMENTO DE CONSULTAS

No decorrer de 1935, o movimento de consultas, no periodo diurno, attingiu o total de 28.347 contra 16.240 do anno de 1934. Houve, portanto, o augmento de 12.107 consultas.

A frequencia foi de 16.591 estudantes, 4.013 pessoas estranhas á Faculdade, 7.643 leitores de jornaes e 109 consultas por correspondencia.

Foram consultadas 25.476 obras, em 30.076 volumes, na maioria sciencias juridicas e sociaes.

O periodo nocturno, inaugurado em setembro, registou, até 31 de dezembro, 2.633 consultas.

Nesse periodo a frequencia foi de 1.354 estudantes, 712 pessoas estranhas á Faculdade e 567 leitores de jornaes.

Foram consultadas 2.446 obras, em 2.709 volumes, na maioria sciencias juridicas e sociaes.

Nos dois periodos as consultas chegaram ao total de 30.980.

O movimento consta dos mappas mensaes e do mappa annual remettidos a V. Excia.

Afim de estender a divulgação e propaganda da Bibliotheca, organizei o serviço de publicidade semanal, endereçado á imprensa e ás estações radiodifusoras. Com a boa vontade do jornal e do radio, a propaganda tem sido efficaz. Em annexo vae a relação dos jornaes e das radiodifusoras que gentilmente divulgam os comunicados.

### ENCADERNAÇÕES E RECONSTITUIÇÕES

Na officina annexa á Bibliotheca foram feitas 1.033 encadernações e 258 reconstituições.

Fóra, foram feitas 799 encadernações.

### OUTRAS ENTRADAS

Entraram, em 1935, 1.342 obras e 346 revistas.

Das obras mencionadas, 210 por compra, 789 por doação e 342 por permuta com duplicatas da Bibliotheca e com a "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo".

## JORNAES

A Bibliotheca recebe, diariamente, cerca de 80 jornaes, de todos os pontos do Brasil. Desses, 34 por iniciativa desta chefia. Não sem esforço obtive a remessa de todos os órgãos da imprensa desta capital e da federal.

## SECÇÃO TECHNICA

A secção technica vem realizando regularmente os seus serviços, não obstante o atrazo em que se encontrou na epoca já referida.

A classificação está a cargo, unica e exclusivamente, do chefe technico, visto como é impraticavel o desdobramento desse serviço, que é o mais importante, por outros funcionarios.

A fichagem está entregue ás habilissimas dactylographas, sob o meu controle.

Logo que se concluir o catalogo onomastico, será ultimada a revisão das fichas abandonadas com a mudança, o que tem impedido a consulta de numerosos livros.

As secções de consulta de obras e jornaes, e, bem assim a dos catalogos, continuam sob o controle desta chefia. Igualmente, a de bibliiatria.

Com a nomeação de outro secretario da Comissão de Redacção da "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo", á Bibliotheca está affecto, apenas, o encargo de divulgar e distribuir essa publicação e remettel-a, em consignação, ás livrarias desta capital. A arrecadação da venda dos exemplares da "Revista" é feita directamente pela thesouraria da Faculdade.

## EXPEDIENTE

Sob o controle da chefia technica, o expediente está entregue ao encarregado sr. Agilulpho Candido Dias, funcionario habil e diligente, cujo serviço nada deixa a desejar.

O expediente tem feito, com regularidade, a distribuição da "Revista" e do "Anuario", da Faculdade, conforme se verifica dos anexos.

## CORRESPONDENCIA

O movimento da correspondencia da Bibliotheca, em 1935, foi o seguinte: cartas e officios recebidos, 251; cartas e officios expedidos, 3.036; total, 3.287.

### CAIXA DE SELLOS

As despesas de sellos e outros sommaram, em 1935, a importancia de rs. 1:788\$500.

### REQUISIÇÕES DE MATERIAL

Foram feitas, durante o anno de 1935, varias requisições de material, ao Almojarifado da Faculdade, consoante é demonstrado em annexo.

### MOVEIS E UTENSILIOS

A' requisição desta chefia, a Bibliotheca foi mais bem aparelhada internamente, não só no mobiliario, como tambem com a aquisição de diversas machinas dactylographicas, etc., o que vae minuciosamente exposto no inventario junto.

### PESSOAL

Presentemente, é o que segue o quadro do pessoal da Bibliotheca:

1 —	Chefe Technico.....	Antonio Constantino
2 —	Encar. do expediente ....	Agilulpho Candido Dias
3 —	3.º Escripturario .....	Herculano Salgado de Mello
4 —	” ” .....	João Pedro V. Pacheco
5 —	4.º ” .....	Miguel R. de F. Guimarães
6 —	Dactyl. contractada .....	Noemia C. Conceição
7 —	” ” .....	Lilly Dale Terrell
8 —	” ” .....	Ady Pinheiro Cortez
9 —	” ” .....	Maria José do A. Santos
10 —	” ” .....	Rosa Sofia Gennari
11 —	” ” .....	Juracy C. de A. Barros
12 —	” ” .....	Conceição Negrão
13 —	3.º Escrip. addido.....	Adolpho Schmidt Junior
14 —	Bedel .....	Elias A. Rodrigues
15 —	” .....	Pedro Arruda Mello
16 —	Continuo .....	Jesuino Rodrigues
17 —	” .....	Aulette Penteado
18 —	Servente .....	Max Meneses
19 —	” .....	Jayme Pontes
20 —	” .....	Amelio Ignacio Dilles

21 —	Servente .....	Cassio Ignacio da Silva
22 —	Encader. (contractado) ..	René Pereira Lopes
23 —	” ” ....	Adelphino P. da Silva
Trabalham, no periodo nocturno, extraordinario:		
1 —	Chefe Technico	Antonio Constantino
2 —	Encar. do expediente ....	Agilulpho Candido Dias
3 —	3.º Escripturario .....	Herculano Salgado de Mello
4 —	3.º ” .....	Adolpho Schmidt Junior
5 —	Dactyl. contractada .....	Ady Pinheiro Cortez
6 —	” ” .....	Maria José do Amaral Santos
7 —	” ” .....	Juracy C. de Almeida Barros
8 —	” ” .....	Conceição Negrão
9 —	Bedel .....	Elias Apolinario Rodrigues
10 —	” .....	Pedro Arruda Mello
11 —	Continuo .....	Jesuino Rodrigues
12 —	Servente .....	Max Meneses

No correr de 1935, verificaram-se as seguintes alterações no quadro do pessoal: em 6 de abril, exoneração, a pedido, do professor Leonel Vaz de Barros do cargo de chefe technico; em 20 do mesmo mez, nomeação do actual chefe technico; em 28 de junho, exoneração, a pedido, do servente Flavio Graça; em 3 de julho, desligação da dactylographa addida Maria Leite Veiga; em 7 de julho, promovido a bedel o continuo Pedro Arruda Mello; em 6 de julho contractadas as dactylographas Ady Pinheiro Cortez, Lilly Dale Terrell e Noemia Corrêa Conceição; em 8 de julho, contractados os serventes Cassio Ignacio da Silva, Jayme Pontes e Amelio Ignacio Dilles; na mesma data, nomeado o servente Maximiliano Meneses; em 21 de julho promovido a continuo o servente Jesuino Rodrigues; em 15 do mesmo mez, exonerado, a pedido, José Fernandes Moreno, do cargo de auxiliar technico; em 29 de agosto, contractada a dactylographa Maria José do Amaral Santos; em 5 de novembro, entra em gozo de tres mezes de licença o continuo Aulette Penteado; na mesma data, designado para o serviço extraordinario do periodo nocturno o 3.º escripturario Adolpho Schmidt Junior; em 13 de novembro, contractadas, as dactylographas Rosa Sophia Gennari, Conceição Negrão e Juracy Cardoso de Almeida Barros.

Desistiram do serviço extraordinario, do periodo nocturno, o quarto escripturario Miguel Rogerio de Freitas Guimarães, em 8 de outubro; o continuo Aulette Penteado, em 30 de outubro; e a dactylographa contractada, Noemia Corrêa Conceição, em 1.º de novembro.

Tiveram 15 dias de ferias regulamentares o 3.º escripturario

João Pedro da Veiga Pacheco, em 15 de novembro; e o 4.º escripturario Miguel Rogerio de Freitas Guimarães, em 6 de dezembro.

Bibliotheca da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, em 1.º de Janeiro de 1936.

#### COM OS ANNEXOS

I — 3 fichas onomasticas.

II — Quadro demonstrativo do movimento de 1935, no periodo diurno.

III — Quadro demonstrativo do movimento de 1935, no periodo nocturno.

IV — Relação dos jornaes e das estações de radio que têm divulgado, semanalmente, os communicados da Bibliotheca.

V — Relação dos trabalhos executados na officina de encadernação.

VI — Relação dos livros entrados em 1935.

VII — Relação das obras entradas por compra, doação e permuta em 1935.

VIII — Relação das pessoas que fizeram doações á Bibliotheca.

IX — Relação de permutas de duplicatas.

X — Relação dos jornaes recebidos em 1935.

XI — Movimento geral da correspondencia.

XII — Movimento das despesas da caixa de sellos e outros.

XIII — Relação das requisições feitas ao almoxarifado da Faculdade de Direito.

XIV — Quadro do pessoal dos periodos diurno e nocturno.

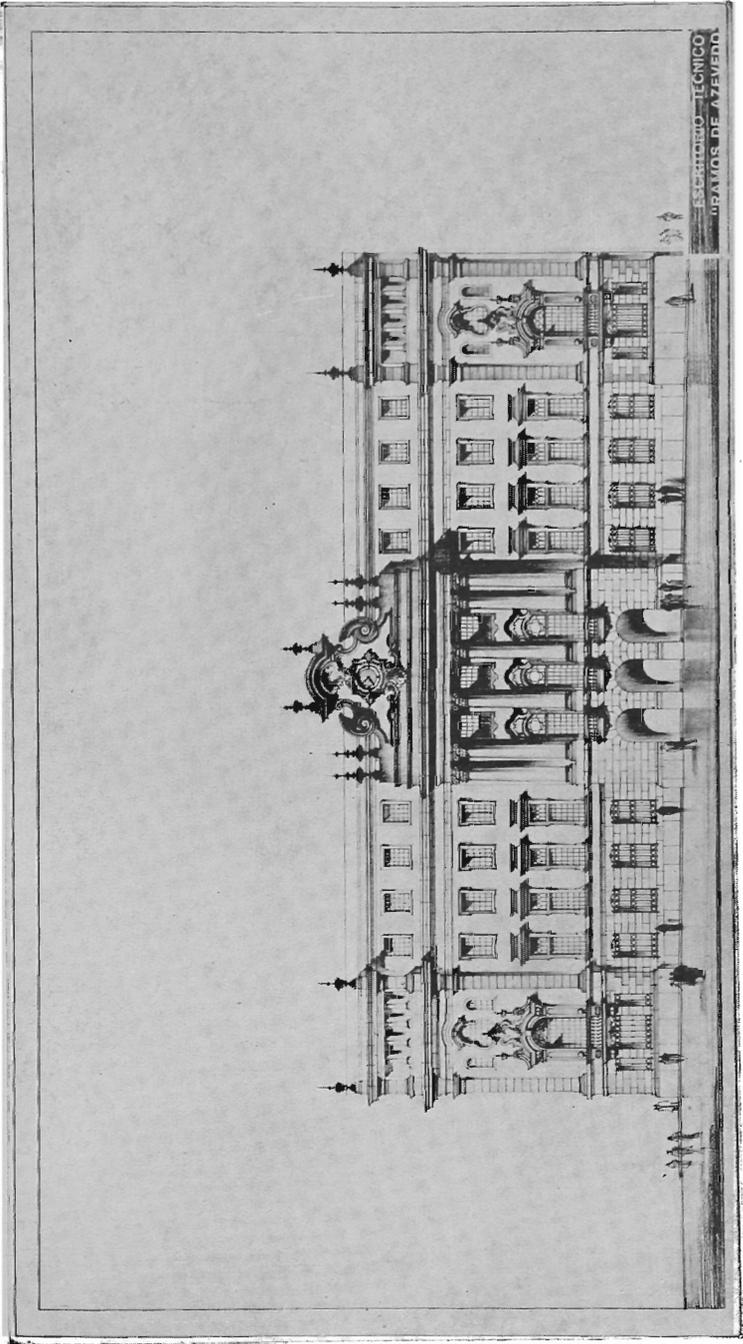
XV — Designações de serviço, nomeações, exonerações, etc.

XVI — Relação das pessoas, editores, jornaes, revistas e instituições que recebem a "Revista da Faculdade de Direito".

XVII — Relação dos exemplares da "Revista" remetidos, em consignação, por intermedio da Bibliotheca, ás livrarias da capital.

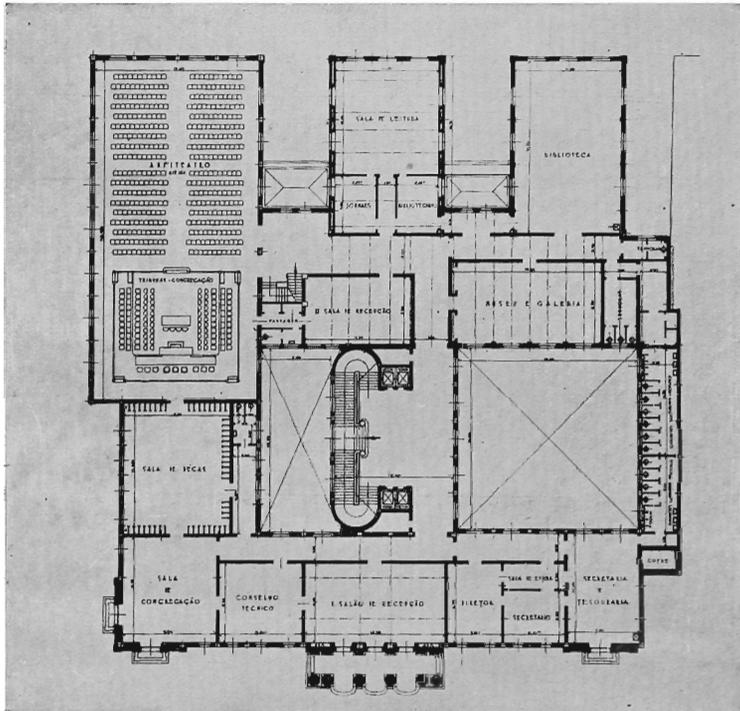
XVIII — Relação das instituições que recebem o "Anuario da Faculdade de Direito".

XIX — Inventario dos moveis e utensilios existentes na Bibliotheca.



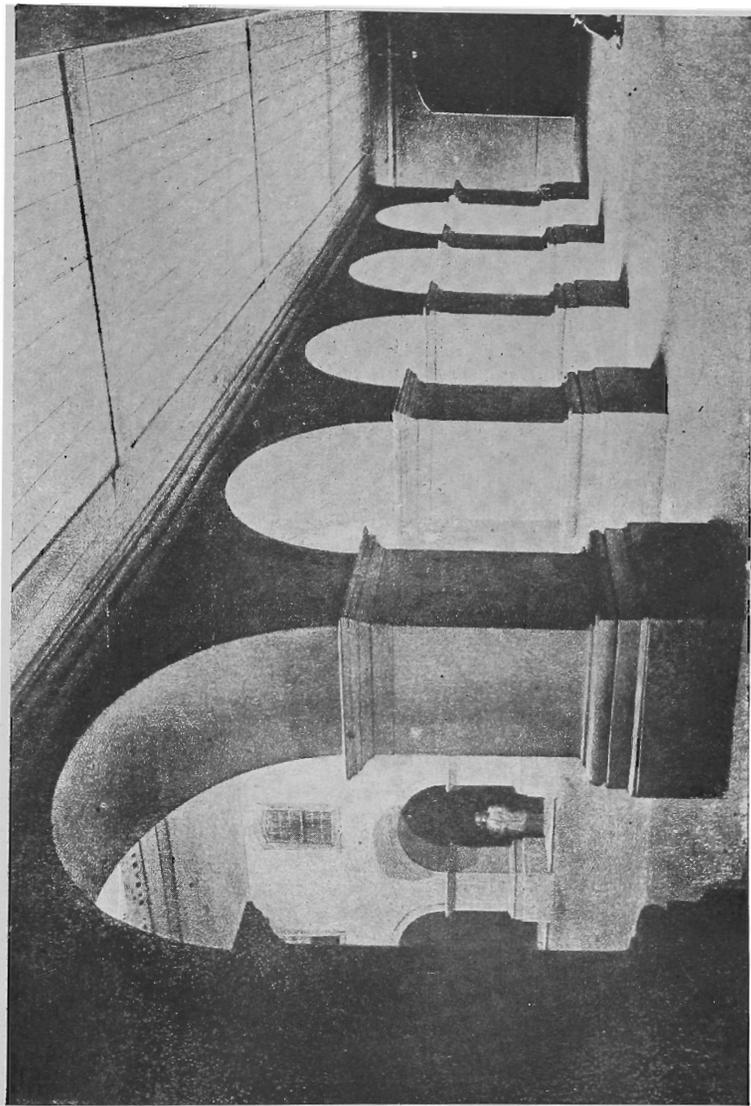
ESCOLA TÉCNICA DE AZEVEDO

## 2.º PAVIMENTO



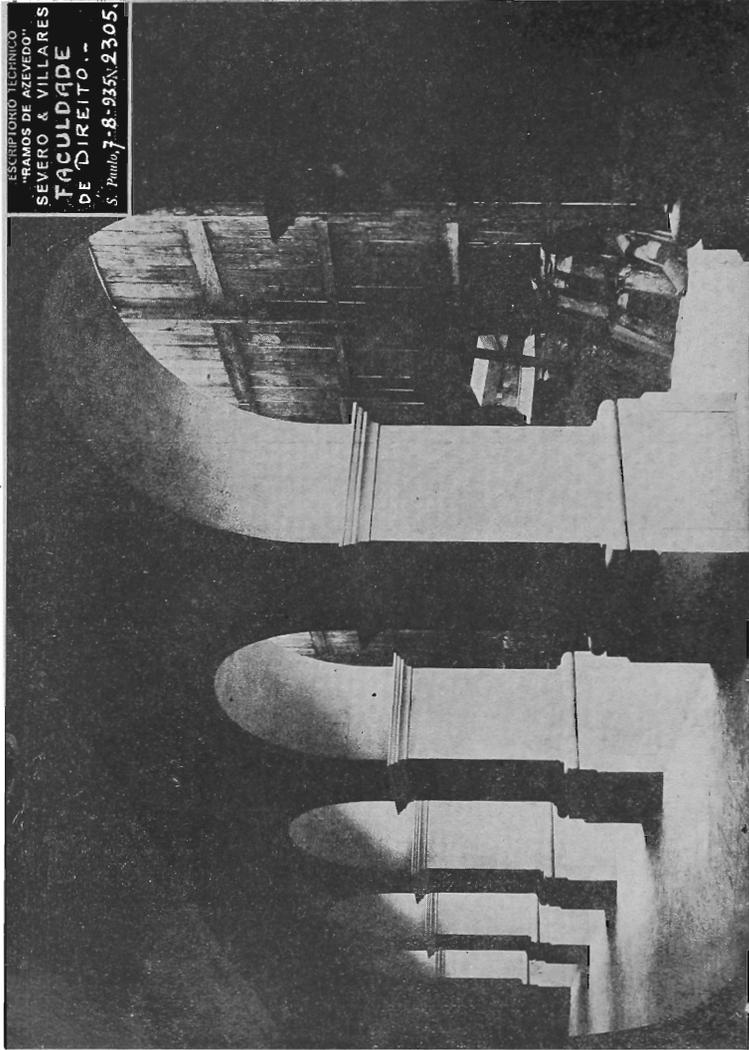






As velhas "Arcadas"

ESCRITORIO TÉCNICO  
"RAMOS DE AZEVEDO"  
SEVERO & VILLARES  
FACULDADE  
DE DIREITO...  
S. Paulo, 7-8-935X.2305.



As novas "Arcadas" — Fiel restauração Architectonica das velhas

QUADRO DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA BIBLIOTÉCA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, NO PERÍODO DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1935. (Período diurno)

MESES	LEITORES				OBRAS													Total de Obras	Total de Volumes	MÉDIA DIÁRIA DA CONSULTA		LÍNGUAS							OBRAS ENTRADAS			SERVIÇO DE OFICINA			OBSERVAÇÕES		
	Estu- dantes	Estra- nhos	Leitores de jor- nais	Consultas por cor- respon- dência	0	1	2 3 - CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS					4	5	6	7	8	9			Exclu- do jor- nais	Média geral	Espan- hol	Francês	Inglês	Italiano	Latim	Portu- guês	Outras Línguas	Compra	Doação	Permuta	Encader- nação	Recons- tituição	Encad. fora			
					Obras gerais	Filosofia	Religi- osa e Política 30 - 32	Sociolo- gia e Econo- mia 31 - 33	Direito 34 - 35	Educação- Com. e Indust 36 a 39	Filo- logia	Ciência Pura	Ciência Aplicada	Belas Artes	Litera- tura	Historia e Geo- grafia																					
Janeiro...	423	293	199	—	167	40	—	63	20	566	1	16	1	3	—	64	20	961	1.489	29	37	27	233	37	28	22	614	—	5	87	28	120	4	47	Férias o mez todo — 2 feriados e 4 domingos.		
Fevereiro.	721	306	253	10	180	18	3	49	46	899	3	38	15	2	—	92	23	1.399	1.982	43	53	57	199	8	31	4	1.100	—	7	122	19	123	8	—	Houve férias o mez todo — 4 domingos.		
Março ....	804	295	228	6	160	78	—	47	53	865	4	33	24	5	1	81	75	1.427	1.828	45	55	36	194	17	83	1	1.096	—	6	48	5	85	18	—	Houve 4 domingos e 2 feriados.		
Abril .....	1.132	181	299	2	117	65	—	75	48	1.095	11	5	11	10	4	62	75	1.580	1.998	82	101	60	230	6	99	27	1.158	—	14	77	2	57	26	56	Houve 4 domingos e 4 feriados — A Biblioteca não funcionou durante a Semana Santa.		
Maió .....	2.437	302	545	13	365	144	—	147	179	2.387	7	3	7	13	—	85	105	3.450	4.018	115	133	141	523	13	125	70	2.578	—	23	134	61	87	17	100	Houve 4 domingos e 3 feriados.		
Junho ....	2.089	259	555	8	273	108	—	109	143	2.010	2	2	8	3	6	66	69	2.802	3.109	102	127	86	467	7	65	37	2.140	—	28	29	22	69	14	—	Houve 5 domingos e 2 feriados — Férias da Faculdade desde o dia 20.		
Julho .....	726	197	500	7	190	44	1	91	75	773	13	11	4	—	4	88	85	1.389	1.641	40	63	71	246	19	50	28	975	—	54	35	40	81	58	162	Houve 4 domingos e 5 feriados — Férias da Faculdade de 1.º a 15.		
Agosto ...	2.008	334	885	26	342	122	2	154	118	1.767	23	18	5	18	7	171	153	2.910	3.223	91	125	173	461	31	95	89	2.060	1	25	29	33	84	20	166	Houve 4 domingos e 1 feriado.		
Setembro.	2.176	273	1.064	14	258	48	2	60	107	2.011	24	15	14	18	6	84	131	2.804	3.045	97	141	105	261	30	44	68	2.296	—	12	42	35	90	21	248	Houve 5 domingos durante o mez.		
Outubro ..	1.633	503	1.304	3	431	101	2	123	145	1.190	14	51	15	13	7	180	197	2.490	2.791	79	124	85	512	18	69	43	1.761	2	11	31	35	67	19	—	Houve 4 domingos durante o mez.		
Novembro	1.506	536	1.014	4	396	109	1	66	59	1.618	12	71	8	9	6	65	90	2.527	2.808	89	133	89	354	24	64	39	1.956	1	6	37	33	77	15	—	Houve 4 domingos e 3 feriados.		
Dezembro	936	534	788	16	268	45	1	63	43	1.065	29	40	6	5	3	90	60	1.737	2.144	62	95	65	189	15	37	33	1.398	—	19	118	30	93	38	—	Houve 5 domingos e 2 feriados — Férias da Faculdade desde o dia 22.		
Totais	16.591	4.013	7.634	109	3.147	922	16	1.052	1.036	16.246	143	303	118	89	44	1.128	1.083	25.476	30.076	—	—	995	3.869	225	790	461	19.132	4	210	789	343	1.033	258	779			
	2 8 . 3 4 7																																				

PERÍODO DE 2 DE SETEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1935. (Período noturno)

Setembro.	665	107	191	—	112	27	—	35	44	527	6	5	5	7	2	32	58	868	955	39	43	56	99	4	22	30	657	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descontados 5 sab. e 5 dom., a Bib. funcionou 20 noites.	
Outubro ..	246	202	207	—	102	15	—	24	25	224	1	33	4	2	2	50	56	541	581	20	29	12	117	3	14	—	395	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descontados 4 sab. e 4 dom., a Bib. funcionou 23 noites.	
Novembro	264	229	52	—	116	39	—	28	24	293	1	54	1	—	—	19	41	620	687	26	28	18	126	4	6	3	463	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Idem 4 sab., 4 dom. e 3 fer., a Bib. funcionou 19 noites.	
Dezembro	179	174	117	—	76	23	—	37	10	222	—	26	1	—	1	11	10	417	486	17	22	15	64	5	3	7	323	—	—	—	—	—	—	—	—	—	Descontados 5 sab., 5 dom. e 2 fer., a Bib. funcionou 19 noites.	
Totais	1.354	712	567	—	406	104	—	124	103	1266	8	118	11	9	5	112	165	2446	2709	—	—	101	406	16	45	40	1838	—										
	2.633																																					

## RELAÇÃO DOS LIVROS ENTRADOS NO MESMO PERIODO

MESES	Compra	Doação	Permuta	Revisão	CLASSES										Espanhol	Francês	Ingls	Italiano	Português	Outras Linguas
					CLASSES															
					0	1	2	3	4	5	6	7	8	9						
Janeiro	5	87	28	20	19	1	3	78	—	2	—	—	12	5	23	9	4	6	77	1
Fevereiro	7	122	19	23	18	1	—	92	1	—	3	1	22	10	11	29	2	12	94	—
Março	6	48	5	—	9	1	1	38	—	—	3	—	3	4	5	10	1	4	39	—
Abril	14	77	2	1	3	8	1	51	2	10	4	—	6	8	2	67	9	4	10	1
Maior	23	134	61	60	52	4	5	110	—	9	7	2	3	26	40	36	9	2	130	1
Junho	28	29	22	54	35	2	—	36	—	1	1	—	3	1	11	14	2	10	41	1
Julho	54	35	40	41	22	6	1	73	1	4	2	2	9	9	24	15	2	2	86	—
Agosto	25	29	33	67	29	3	—	41	1	—	1	—	2	10	11	7	5	1	62	1
Setembro	12	42	35	30	23	1	1	49	1	2	1	—	8	3	19	8	3	—	62	2
Outubro	11	31	35	52	23	—	1	44	—	—	—	—	3	6	14	8	8	1	43	3
Novembro	6	37	33	22	25	—	—	45	—	2	1	1	2	—	7	5	13	3	45	3
Dezembro	19	118	30	66	21	6	3	127	1	—	3	—	2	4	28	42	3	8	85	1
<b>TOTALS</b>	<b>210</b>	<b>789</b>	<b>343</b>	<b>436</b>	<b>279</b>	<b>38</b>	<b>16</b>	<b>784</b>	<b>7</b>	<b>30</b>	<b>26</b>	<b>6</b>	<b>75</b>	<b>86</b>	<b>195</b>	<b>245</b>	<b>61</b>	<b>53</b>	<b>774</b>	<b>14</b>

Total geral das obras entradas: 1.342

AGILULPHO CANDIDO DIAS

Chefe do Expediente